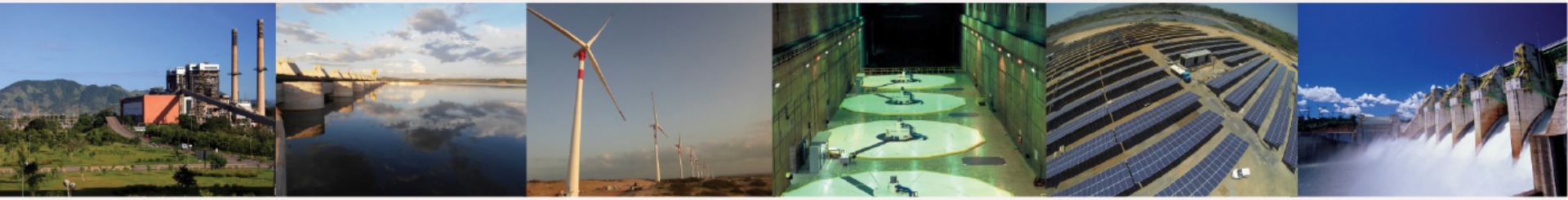
Tractebel Energia
GDF SUEZ



Apresentação de Resultados – 4T14 e 12M14

Aviso importante

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Tractebel Energia, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Tractebel Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Tractebel Energia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da Tractebel Energia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Tractebel Energia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Tractebel Energia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

Destaques, Controle Acionário, *Market Share*, Ativos e Vendas

Destaques do desempenho

- Principais indicadores financeiros e operacionais:

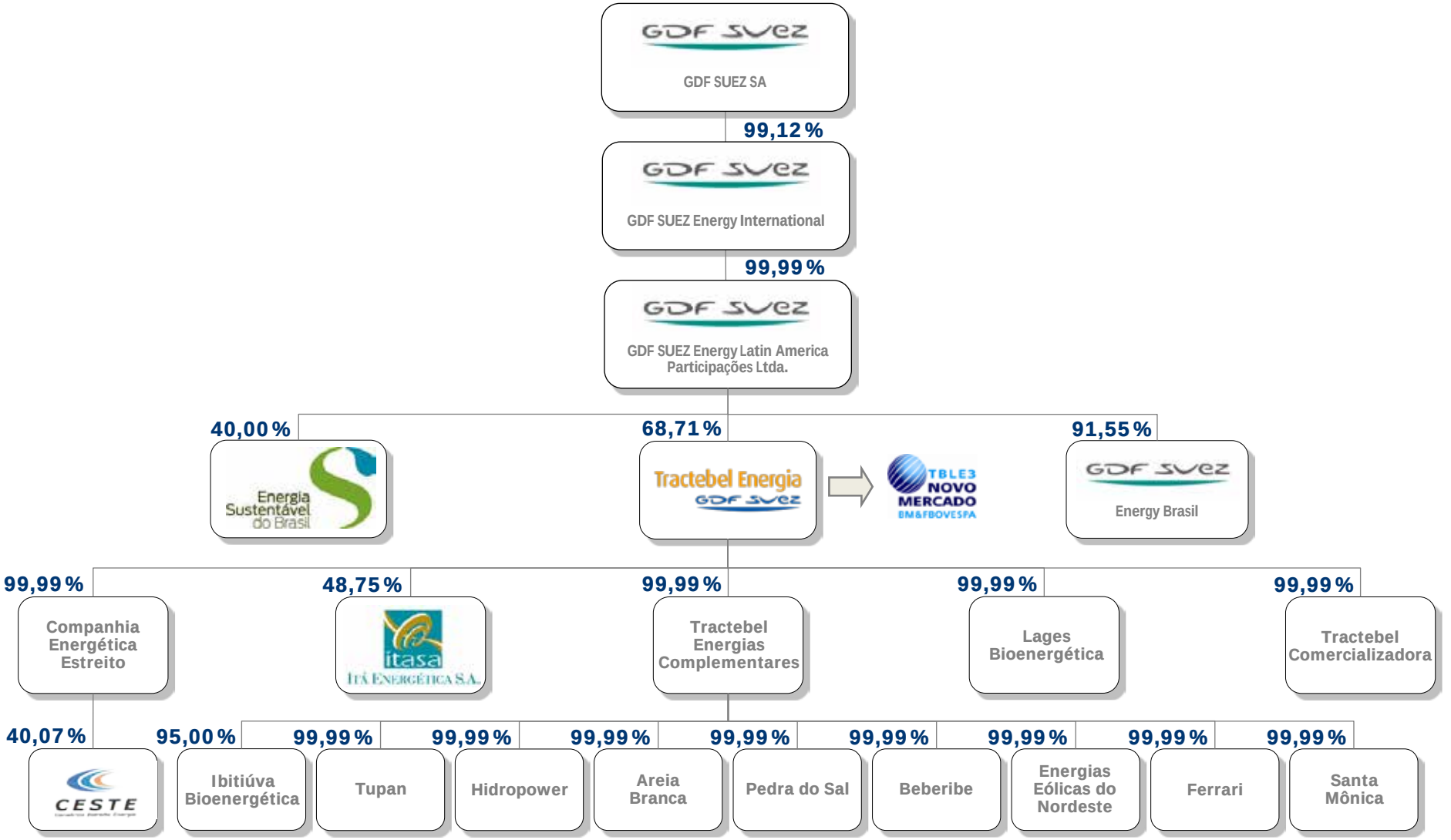
(valores em R$ milhões)	4T14	4T13	Var.	12M14	12M13	Var.
Receita Líquida de Vendas (RLV)	1.728,1	1.488,0	16,1%	6.472,5	5.568,7	16,2%
EBITDA[1]	884,1	645,2	37,0%	2.895,1	3.042,6	-4,8%
EBITDA / RLV - (%)	51,2	43,4	7,8 p.p.	44,7	54,6	-9,9 p.p.
Lucro Líquido	481,9	286,3	68,3%	1.383,1	1.436,7	-3,7%
Energia Vendida (MW médios)	4.337	4.061	6,8%	4.232	4.046	4,6%
Preço Líquido Médio de Venda (R$/MWh)[2]	152,2	144,1	5,6%	149,2	140,0	6,6%
Produção (MW médios)	5.937	6.265	-5,2%	5.586	5.176	7,9%

[1] EBITDA representa: lucro operacional + resultado financeiro + depreciação e amortização.
[2] Líquido de exportações e impostos sobre a venda.

Destaques do desempenho (cont.)

- Em novembro, a Companhia comercializou 386,9 MW médios de energia eólica, a biomassa e termelétrica no Leilão de Geração nº6/2014 (A-5). Adicionalmente, anunciou o desenvolvimento de 148,5 MW de energia eólica. Assegurando crescimento de 12,7% na sua capacidade instalada.
- Pelo décimo ano consecutivo, as ações da Tractebel integram o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa, do qual faz parte desde que foi criado, em 2005.
- Em dezembro de 2014, a Standard & Poor's reafirmou os ratings de crédito corporativo da Companhia em 'brAAA/brA-1 na Escala Nacional Brasil, com perspectiva estável.
- O Conselho de Administração da Tractebel aprovou, em reunião realizada em 30 de março de 2015, a proposta de dividendos complementares referentes ao ano de 2014, no montante de R$ 172,1 milhões (R$ 0,2636276932 por ação), que deverá ser ratificada pela Assembleia Geral Ordinária.

Controle acionário da Tractebel Energia

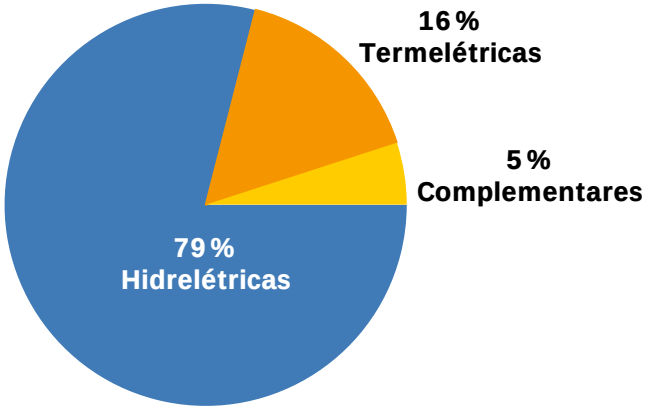


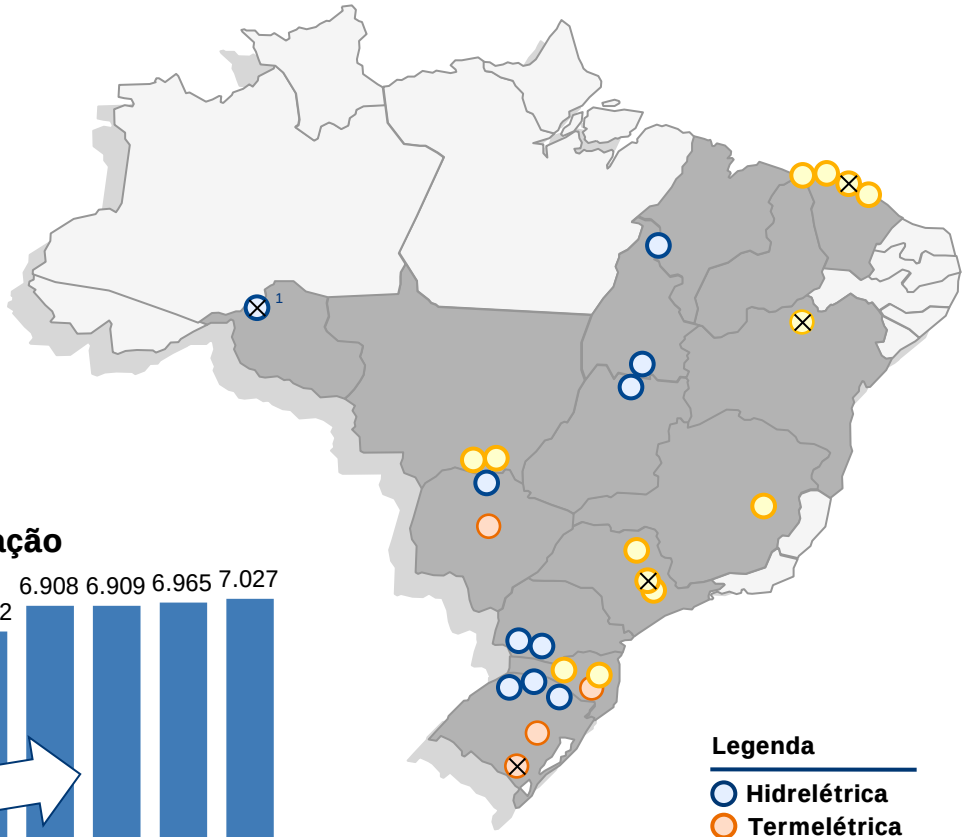
Estrutura simplificada

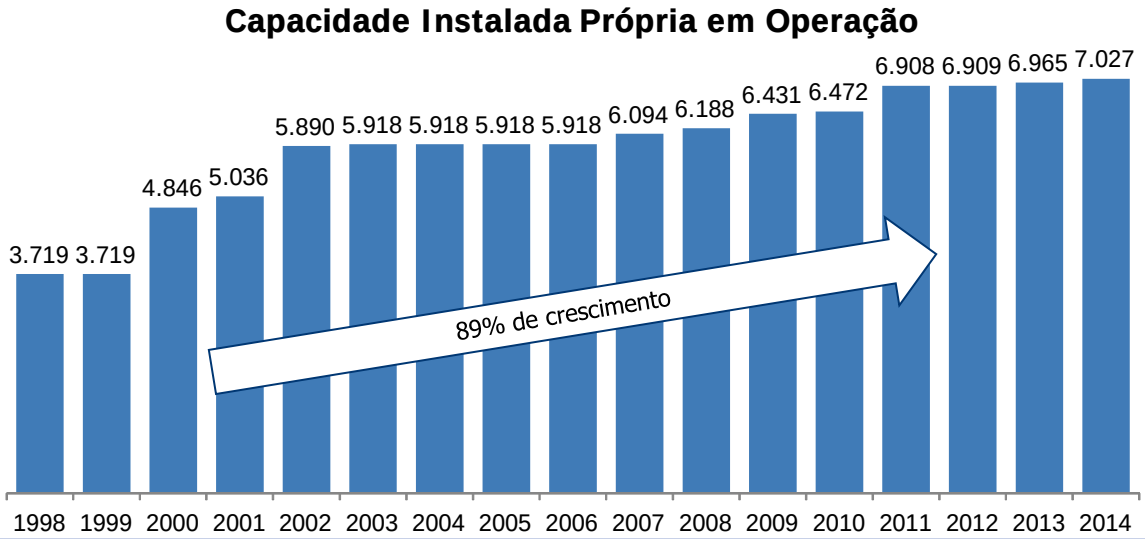
Tractebel Energia GDF SUEZ

Portfolio balanceado de ativos, com localização estratégica

A Tractebel Energia possui capacidade instalada própria de 7.027,2 MW em 27 usinas operadas pela Companhia em um portfolio balanceado.







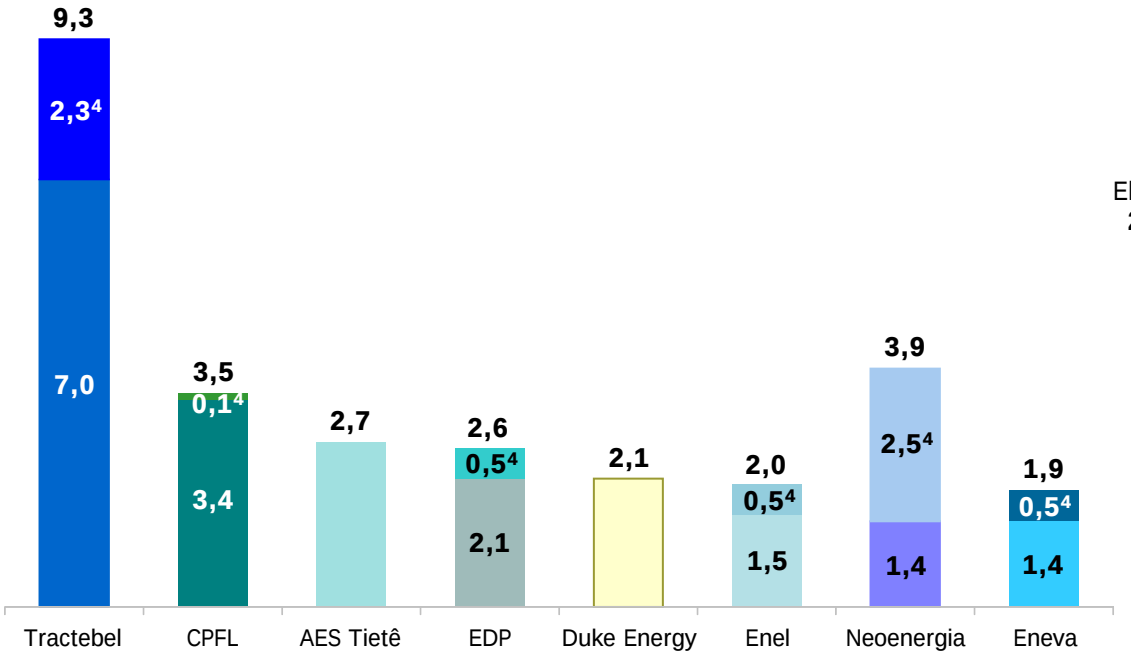
Nota:
¹ A GDF SUEZ detém 40,0% da UHE Jirau, cuja transferência para a Tractebel Energia é esperada.

Tractebel Energia
GDF SUEZ

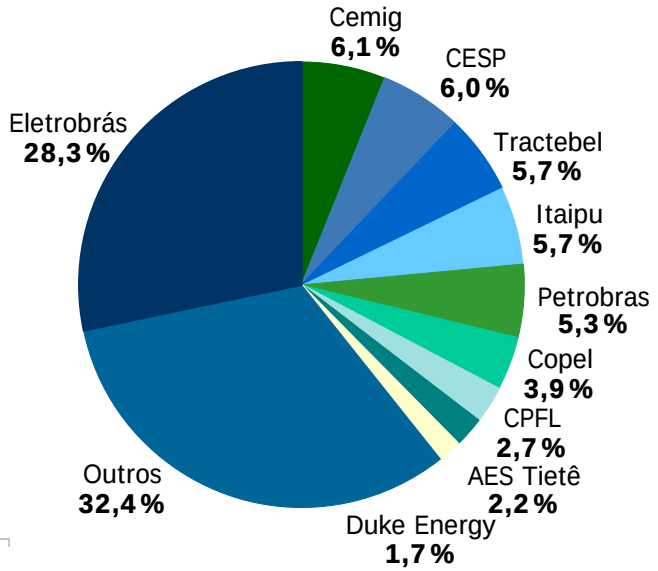
Liderança entre os geradores privados de energia

A Tractebel Energia é a maior geradora privada do setor elétrico brasileiro...

Setor Privado – Capacidade Instalada[1] (GW)



Brasil – Capacidade Instalada Existente[2,3]



Fonte: Aneel, *websites* das empresas e estudos internos.

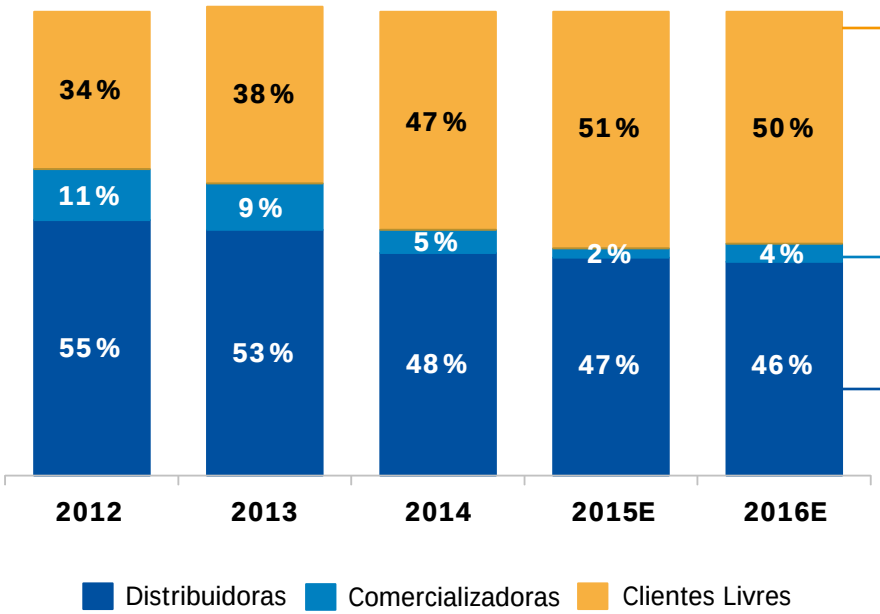
Notas:
[1] Aparentes erros de soma são efeitos de arredondamento das parcelas.
[2] Valor correspondente ao SIN - Sistema Interligado Nacional.
[3] Inclui somente a parcela nacional de Itaipu.
[4] Capacidade instalada em construção com base em informações da Aneel, ONS e estudo interno. Para a Tractebel, foram consideradas as usinas em construção conforme slide 38 desta apresentação.

...e está bem posicionada para capturar oportunidades de negócio.

Tractebel Energia
GDF SUEZ

Portfólio balanceado entre distribuidoras, clientes livres e comercializadoras

Energia Contratada por Tipo de Cliente[1]



Pioneirismo no atendimento sistemático ao mercado livre...

- Flexibilidade (preços, prazos e condições) → Maximiza a eficiência do portfólio
- Contratos de oportunidade (compra/venda) → Estruturação de produtos
- Maior mercado consumidor
- Contratos regulados e livres

→ Maior previsibilidade do fluxo de caixa de longo prazo

...visando minimizar riscos e maximizar a eficiência do portfólio de clientes.

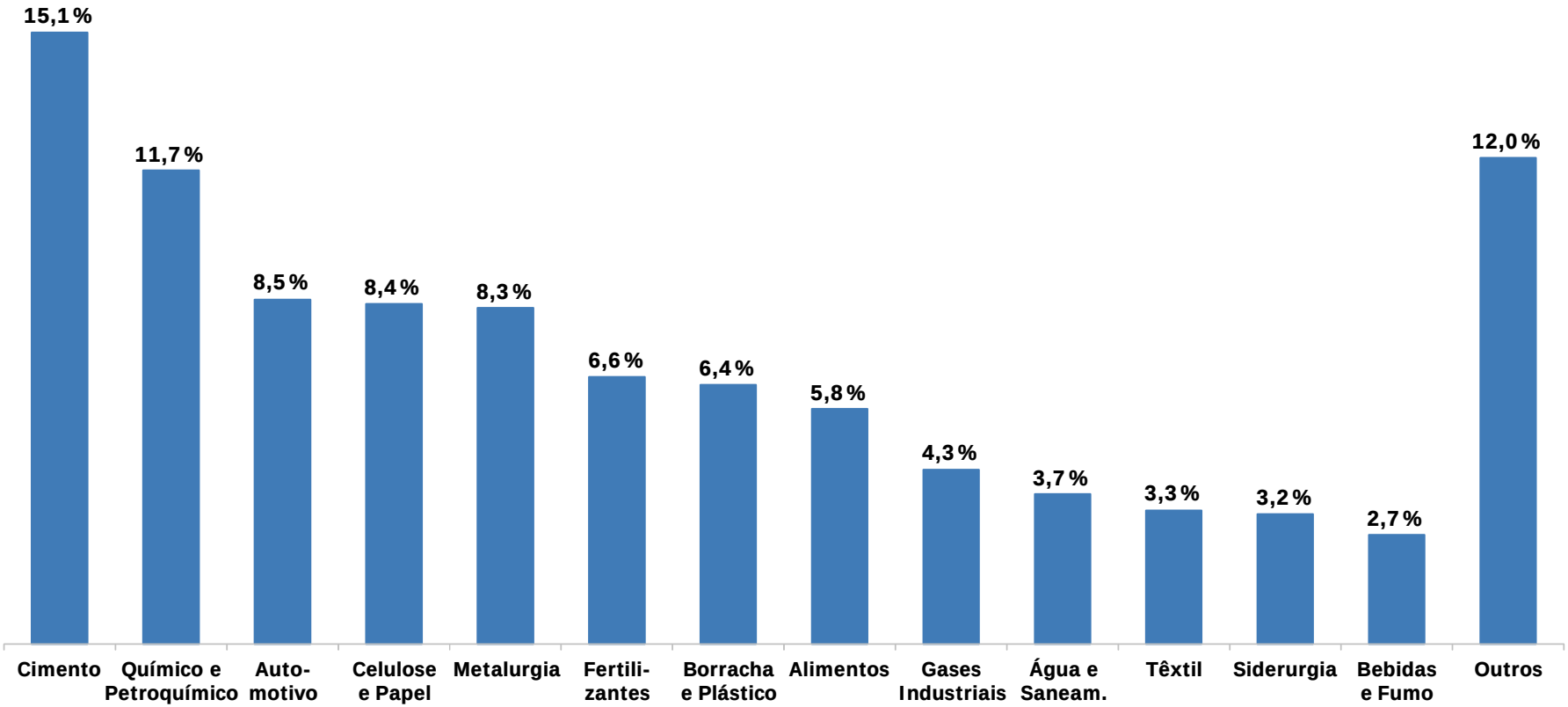
Nota:
[1] Os valores foram reclassificados. A Companhia, a partir do 3T12, passou a apresentar as vendas para comercializadoras que destinam a energia comprada exclusivamente para as suas unidades produtoras como vendas para consumidores livres, e não mais como para comercializadoras.

Tractebel Energia
GDF SUEZ

Diversificação também dentro do portfólio de clientes livres

A diversificação dos setores dos clientes livres, somada a um rigoroso processo de análise de crédito, traduz-se em um nível zero de inadimplência.

Volume total de venda para clientes livres para 2015: 2.095 MW médios



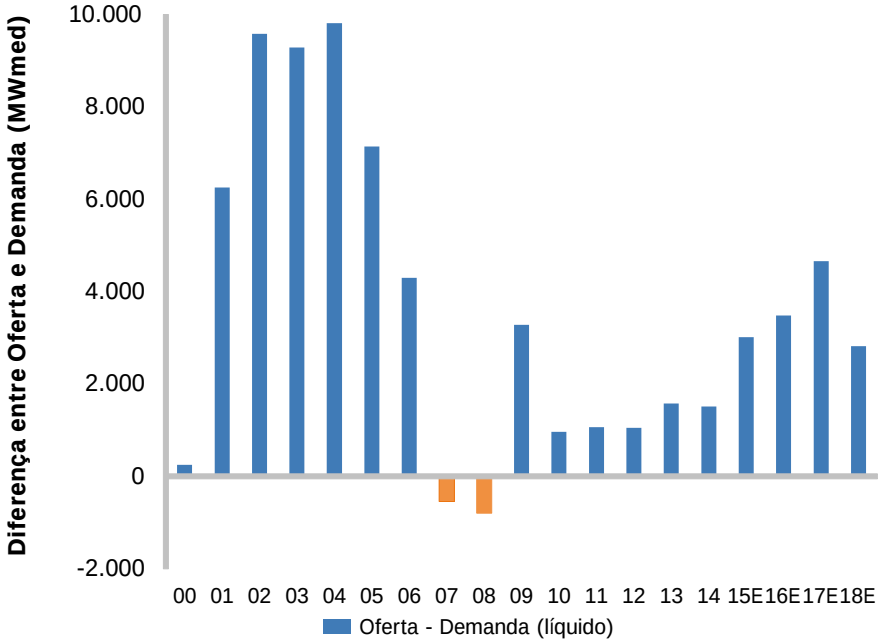
Fonte: Estudo interno da Tractebel Energia baseado em classificação do IBGE.

Mercado de Energia no Brasil

Novo perfil de distribuição de renda tem contribuído para o aumento da demanda por energia elétrica

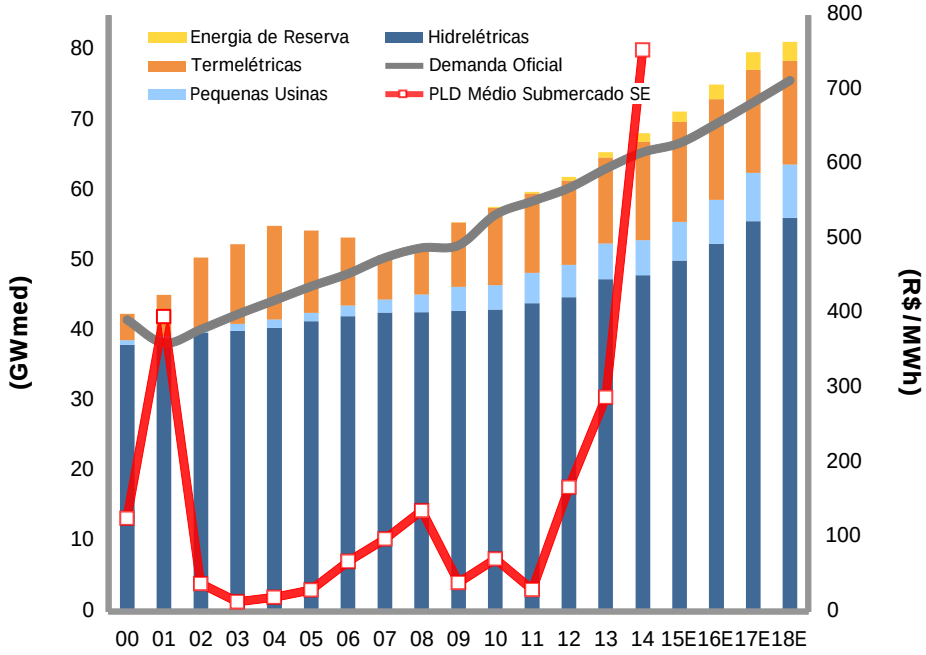
A redistribuição de renda, o aumento da participação e despacho termelétricos, o atraso na implantação de projetos, a preferência pela construção de hidrelétricas a fio d'água e a adoção de procedimentos de aversão a risco – como a mudança de cálculo do PLD – vêm pressionando os preços futuros de energia, que deverão permanecer em elevação.

Mercado de Energia



Fonte: Estudo interno da Tractebel Energia baseado no Plano Mensal de Operação (PMO) de janeiro de 2015.

Distribuição da Oferta por Fonte



Fonte: Estudo interno com base em informações da Aneel e do ONS.

Tractebel Energia
GDF SUEZ

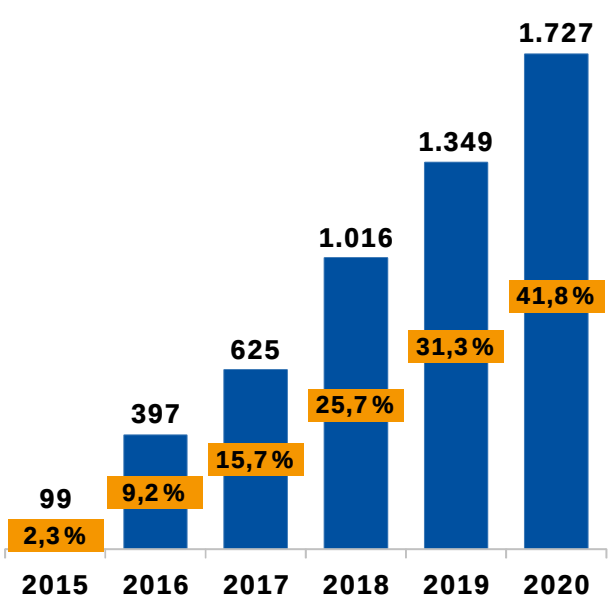
Estratégia de Comercialização

A energia para entrega no médio prazo está quase totalmente contratada

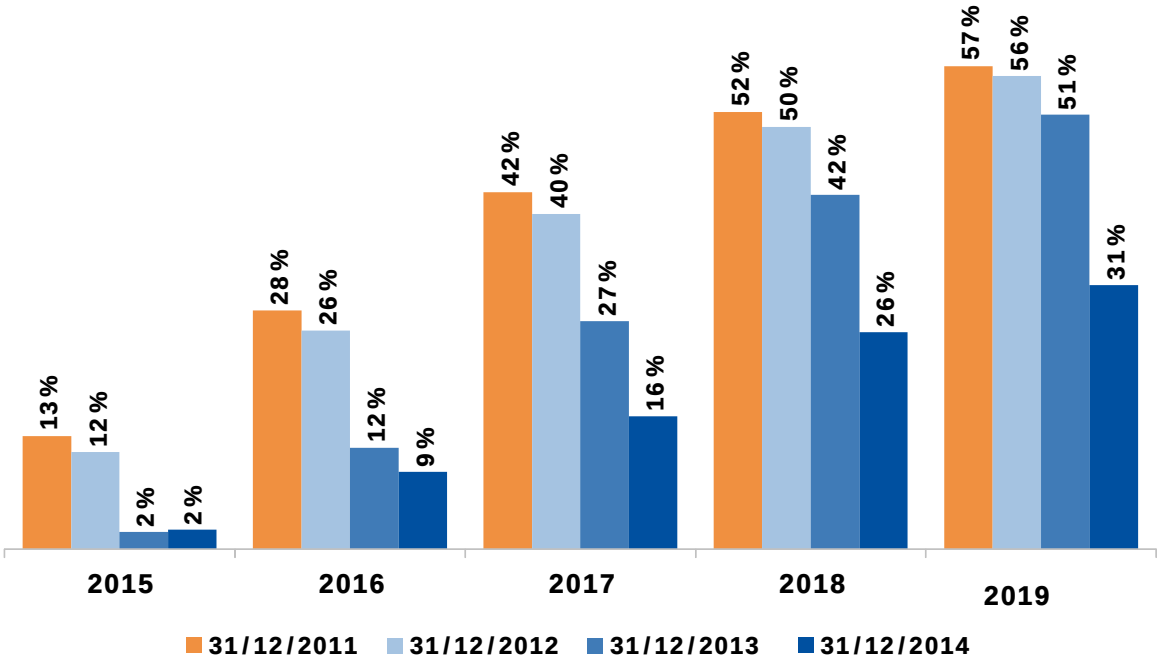
Estratégia de comercialização gradativa de disponibilidade futura: com o passar do tempo e consequente maior previsibilidade do mercado, a Companhia refina a disponibilidade que permanecerá descontratada nos anos seguintes.

Energia Descontratada da Tractebel Energia[1]

(MW médio)



Tractebel: Energia Descontratada em Relação à Disponibilidade de um Dado Ano



Nota:
[1] Percentual dos recursos totais.

Tractebel Energia
GDF SUEZ

Balanço de energia

Posição em 31/12/2014

(em MW médio)	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Preço **Bruto** no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço **Bruto** Corrigido p/ 31 de dezembro de 2014 (R$/MWh)
Recursos Próprios	3.533	3.524	3.549	3.562	3.943	3.932			
+ Compras para Revenda	812	813	425	390	370	200			
= Recursos Totais (A)	**4.345**	**4.337**	**3.974**	**3.952**	**4.313**	**4.132**			
Vendas Leilões do Governo*	1.819	1.676	1.323	1.323	1.710	1.557			
2005-EE-2008-08	143	-	-	-	-	-	81,6	abr-05	130,3
2005-EE-2009-08	353	353	-	-	-	-	94,0	out-05	147,4
2005-EN-2010-30	200	200	200	200	200	200	115,1	dez-05	178,7
2006-EN-2009-30	493	493	493	493	493	493	128,4	jun-06	196,1
2006-EN-2011-30	148	148	148	148	148	148	135,0	nov-06	205,1
2007-EN-2012-30	256	256	256	256	256	256	126,6	jun-07	184,4
2014-EE-2014-06	150	150	150	150	150	-	270,7	mai-14	270,7
Proinfa	44	44	44	44	44	44	147,8	jun-04	267,7
1º Leilão de Reserva	14	14	14	14	14	14	158,1	ago-08	214,0
Mix de leilões (Energia Nova / Reserva / GD)	18	18	18	18	17	14	-	-	199,6
2014-EN-2019-25	-	-	-	-	295	295	202,0	nov-14	202,0
2014-EN-2019-25	-	-	-	-	10	10	202,0	nov-14	202,0
2014-EN-2019-20	-	-	-	-	83	83	135,5	nov-14	135,5
+ Vendas Bilaterais	2.427	2.264	2.026	1.613	1.254	848			
= Vendas Totais (B)	**4.246**	**3.940**	**3.349**	**2.936**	**2.964**	**2.405**			
Saldo (A - B)	**99**	**397**	**625**	**1.016**	**1.349**	**1.727**			
Preço médio de venda (R$/MWh) **(líquido)**[*1]:	158,0	155,0	153,4						
Preço médio de compra (R$/MWh) **(líquido)**[*2]:	167,2	164,1	188,2						

* XXXX-YY-WWWW-ZZ, onde:
XXXX -> ano de realização do leilão
YY -> EE = energia existente ou EN = energia nova
WWWW -> ano de início de fornecimento
ZZ -> duração do fornecimento (em anos)

*1: Preço de venda líquido de ICMS e impostos sobre a receita (PIS/Cofins, P&D), referido a 31/12/14, ou seja, não considera a inflação futura.

*2: Preço de aquisição líquido, considerando os benefícios de crédito do PIS/Cofins, referido a 31/12/14, ou seja, não considera a inflação futura.

Notas:

O balanço está referenciado ao centro de gravidade.

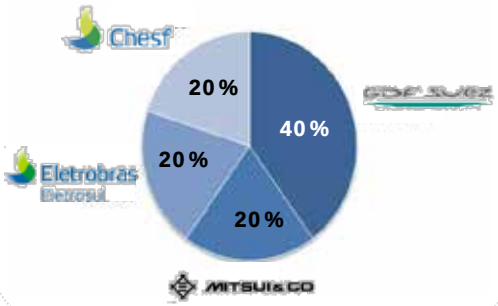
Os preços médios são meramente estimativos, elaborados com base em revisões do planejamento financeiro, não captando a variação das quantidades contratadas, que são atualizadas trimestralmente.

Expansão

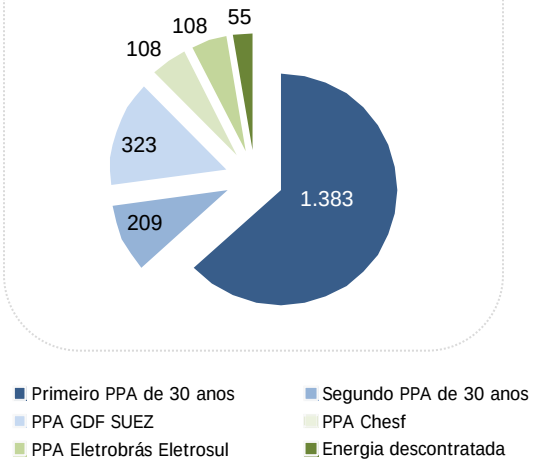
Projeto hidrelétrico em construção: Jirau – atualização do projeto

- **3.750 MW de capacidade instalada – 40,0 % GDF SUEZ**
  - 50 unidades x 75 MW cada
  - energia assegurada: 2.185 MWm
- **73 % da energia contratada por meio de PPAs de 30 anos - indexados pela inflação**
- **Saldo de energia disponível será comercializado pelos acionistas**
- **Discussões em curso sobre excludente de responsabilidade junto à Aneel e Justiça Federal**
- **Condições do financiamento**
  - total do financiamento do BNDES: R$ 9,5 bilhões (inicial de R$ 7,2 bilhões + R$ 2,3 bilhões):
    - taxa de juros: TJLP + spread
    - amortização: 20 anos
  - spread: entre 2,1% a 2,6%
  - 100% da dívida financiada pelo BNDES, dos quais 50% são financiados indiretamente por meio de um sindicato de bancos

ESBR – estrutura acionária



Portfólio de contratos da ESBR visão em 2016 (MWm)



Tractebel Energia GDF SUEZ

Projeto hidrelétrico em construção: Jirau – atualização do projeto

q **Status do projeto**

Ø 26 unidades em operação comercial (1.950 MW)

Ø 2 unidades sincronizadas (totalizando 2.100 MW conectados ao Sistema Interligado Nacional – SIN)

Ø 4 outras unidades em diferentes fases de testes

Ø energia assegurada plena a ser atingida no 2T15, com a operação da 33ª unidade

Ø boa performance operacional, inclusive a plena capacidade

Ø obrigações comerciais com o mercado regulado, referentes ao Leilão A-5, cumpridas desde nov/2014

Ø > 95% de avanço físico das obras (1ª fase da margem esquerda concluída)

q **Opções para criar valor adicional**

Ø energia assegurada adicional (ex.: revisão das perdas hidráulicas etc.) e outras compensações, conforme proposto pela Aneel, em discussão

Ø incentivos fiscais adicionais de longo prazo na região



Vertedouro visão de jusante (jan/15)



Área de montagem da casa de força da margem direita (jan/15)

Projeto hidrelétrico em construção: Jirau – atualização do projeto



Casa de força da margem direita – vista de jusante (out/14)



Casa de força da margem direita – vista de jusante (jan/15)



Casa de força da margem esquerda (1ª e 2ª fases) – vista de jusante (out/14)



Casa de força da margem esquerda (1ª e 2ª fases) – vista de jusante (fev/15)

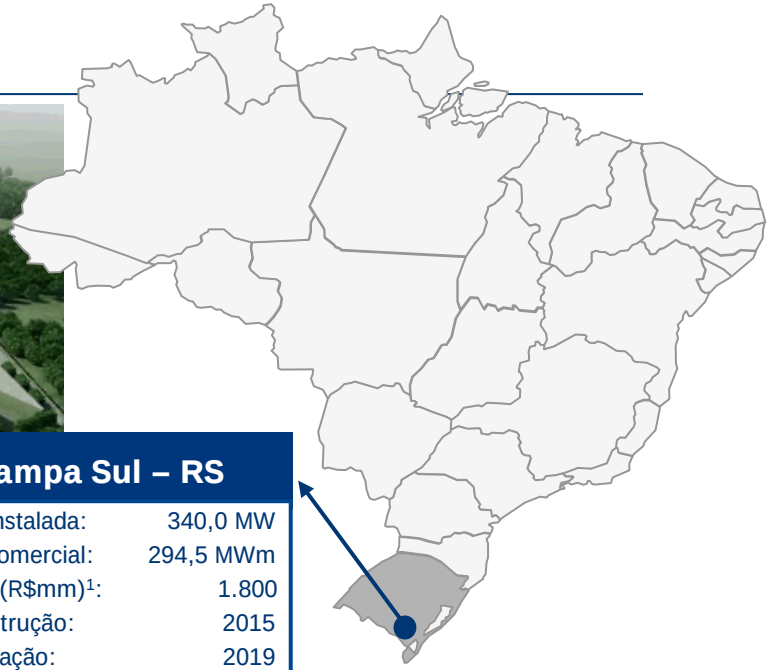
Projeto termelétrico em construção: UTE Pampa Sul

A Companhia deu início à construção da UTE Pampa Sul em Candiota (RS). A Usina utilizará como combustível carvão mineral da jazida também situada em Candiota e será conectada ao Sistema Interligado Nacional (SIN) por meio de uma linha de transmissão já existente. Foram comercializados em Leilão A-5 294,5 MW médios ao valor de R$ 201,98/MWh, pelo prazo de 25 anos, a partir de 1º de janeiro de 2019.

Descrição do Projeto



Foto ilustrativa, projeção em 3D do projeto UTE Pampa Sul.



UTE Pampa Sul – RS	
Capacidade Instalada:	340,0 MW
Capacidade Comercial:	294,5 MWm
Investimento (R$mm)[1]:	1.800
Início da construção:	2015
Início da operação:	2019
EPCista:	SDEPCI
Receita Fixa Anual (R$mm):	~ 473,3

Sua capacidade instalada poderá ser ampliada para 680 MW em uma segunda fase de desenvolvimento.

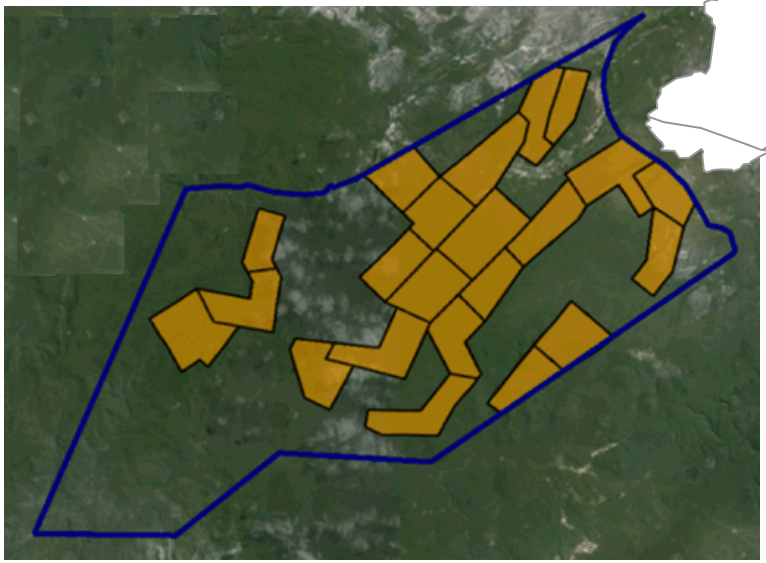
Nota:
[1] Valor aproximado.

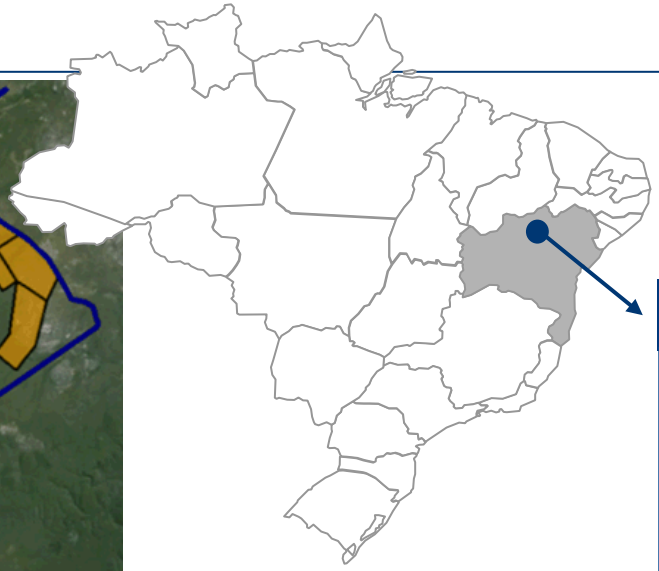
Projetos eólicos em construção: Complexo Eólico Campo Largo

Em Leilão A-5, foram comercializados 82,6 MW médios ao valor de R$ 135,47/MWh, pelo prazo de 20 anos, a partir de 1º de janeiro de 2019. Essa capacidade comercial virá de seis parques que somam 178,2 MW de potência.

Paralelamente, visando à contratação no mercado livre, serão construídos outros cinco parques, adicionando 148,5 MW (~70 MWm), assim totalizando 326,7 MW (~150 MWm).

Detalhes do Projeto





CE Campo Largo - BA	
Capacidade Instalada:	326,7 MW
Capacidade Comercial[1]:	150 MWm
Investimento (R$mm)[1]:	1.700
Início da construção:	2015
Início da operação:	2019
Nº de aerogeradores:	121 (2,7 MW cada)
Fabricante dos aerogeradores:	Alstom
Receita Fixa Anual (R$mm):	~ 95,8

A Companhia investirá aproximadamente R$ 1,7 bilhão no Complexo, que tem entrada em operação prevista para 2019.

Nota:
[1] Valor atualizado aproximado.

Projetos eólicos em construção: Complexo Eólico Santa Mônica

A Tractebel Energia está construindo, ao lado do Complexo Eólico Trairi (CE), o Complexo Eólico Santa Mônica. O empreendimento, composto por quatro parques eólicos, ampliará a energia renovável não convencional no parque gerador da Companhia.

Descrição dos Projetos



CE Santa Mônica – CE	
Capacidade Instalada:	97,2 MW
Capacidade Comercial:	47,8 MWm
Investimento (R$mm)[1]:	460,0
Início da construção:	2014
Início da operação:	2016
Fabricante dos aerogeradores:	Alstom



Áreas em vermelho: Complexo Eólico Trairi

Nota:
[1] Valor aproximado.

Projeto termelétrico em construção: UTE Ferrari

A Central Termelétrica UTE Ferrari, empreendimento de cogeração de energia a biomassa de cana-de-açúcar localizada em Pirassununga (SP), conta hoje com capacidade instalada de 65,5 MW e capacidade comercial de 23,2 MW médios.

Detalhes do Projeto





UTE Ferrari – SP (expansão)	
Capacidade Instalada:	15,0 MW
Capacidade Comercial:	12,4 MWm
Investimento (R$mm)[1]:	85
Início da modernização:	2014
Início da operação:	2015
Fabricante da caldeira:	Engevap
Receita Fixa Anual (R$mm):	~ 17,7

Após a expansão, a Usina terá sua capacidade instalada elevada para 80,5 MW e capacidade comercial para 35,6 MW médios. Em Leilão A-5, foi viabilizada a venda de 9,8 MW médios dessa expansão ao valor de R$ 202,00/MWh, pelo prazo de 25 anos, a partir de 1º de janeiro de 2019.

Projetos em desenvolvimento

Atualmente, a Companhia tem em seu portfólio diversos projetos em desenvolvimento. Abaixo estão alguns deles.

Descrição dos Projetos

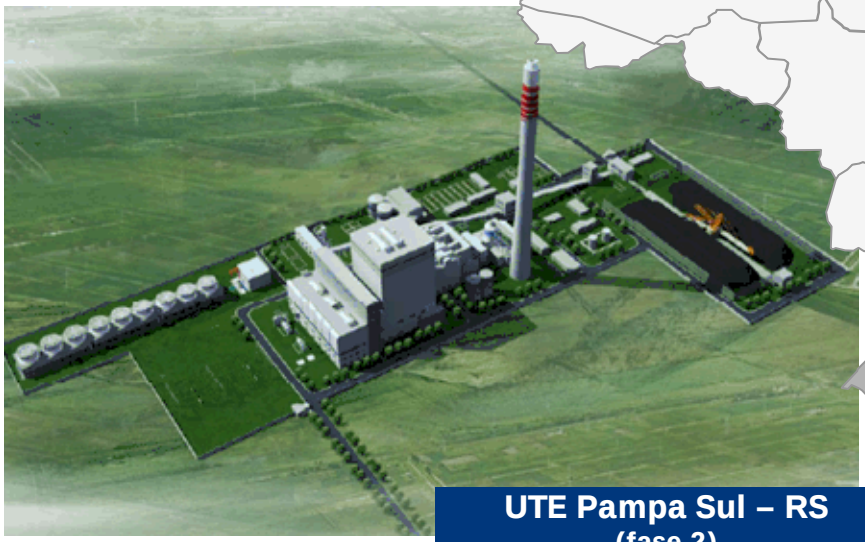


Foto ilustrativa, projeção em 3D do projeto UTE Pampa Sul.



CE Sto. Agostinho – RN

Capacidade Instalada:	600 MW
Capacidade Comercial[1]:	300 MWm

CE Campo Largo – BA (fase 2)

Capacidade Instalada[1]:	300 MW
Capacidade Comercial[1]:	140 MWm

UTE Norte Catarinense – SC

Capacidade Instalada:	600 MW
Capacidade Comercial[1]:	400 MWm
Combustível:	gás natural

UTE Pampa Sul – RS (fase 2)

Capacidade Instalada:	340 MW
Capacidade Comercial[1]:	293 MWm
Combustível:	carvão mineral

Nota:
[1] Valor aproximado.

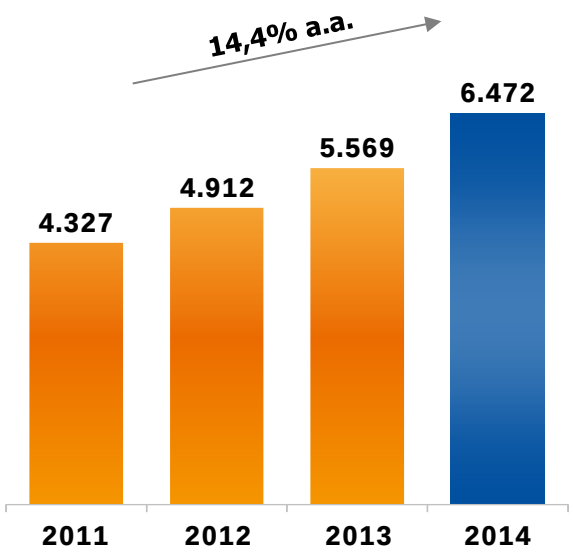
Tractebel Energia
GDF SUEZ

Desempenho Financeiro

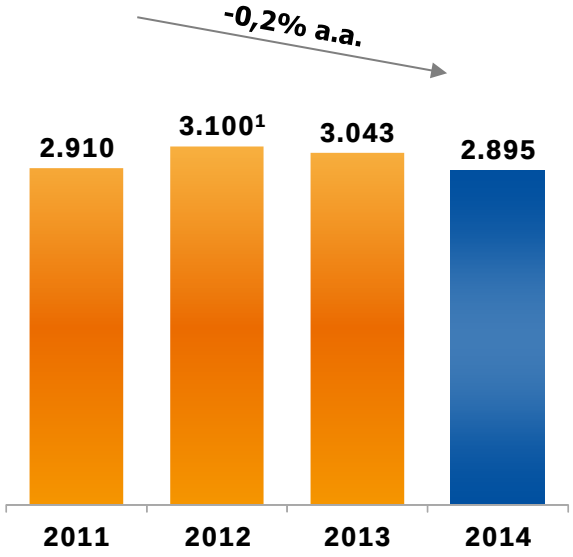
Sólido desempenho financeiro

A eficiência na administração do portfólio de clientes e o foco em estratégias de contratação levaram ao crescimento da receita e do EBITDA ao longo dos anos. Apesar da turbulência pela qual passa o setor elétrico, o lucro líquido da Companhia mostra sua resiliência.

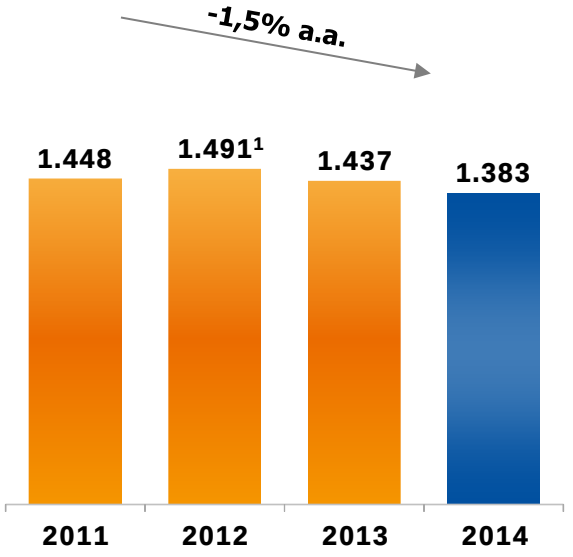
Receita Líquida (R$ milhões)



EBITDA (R$ milhões)

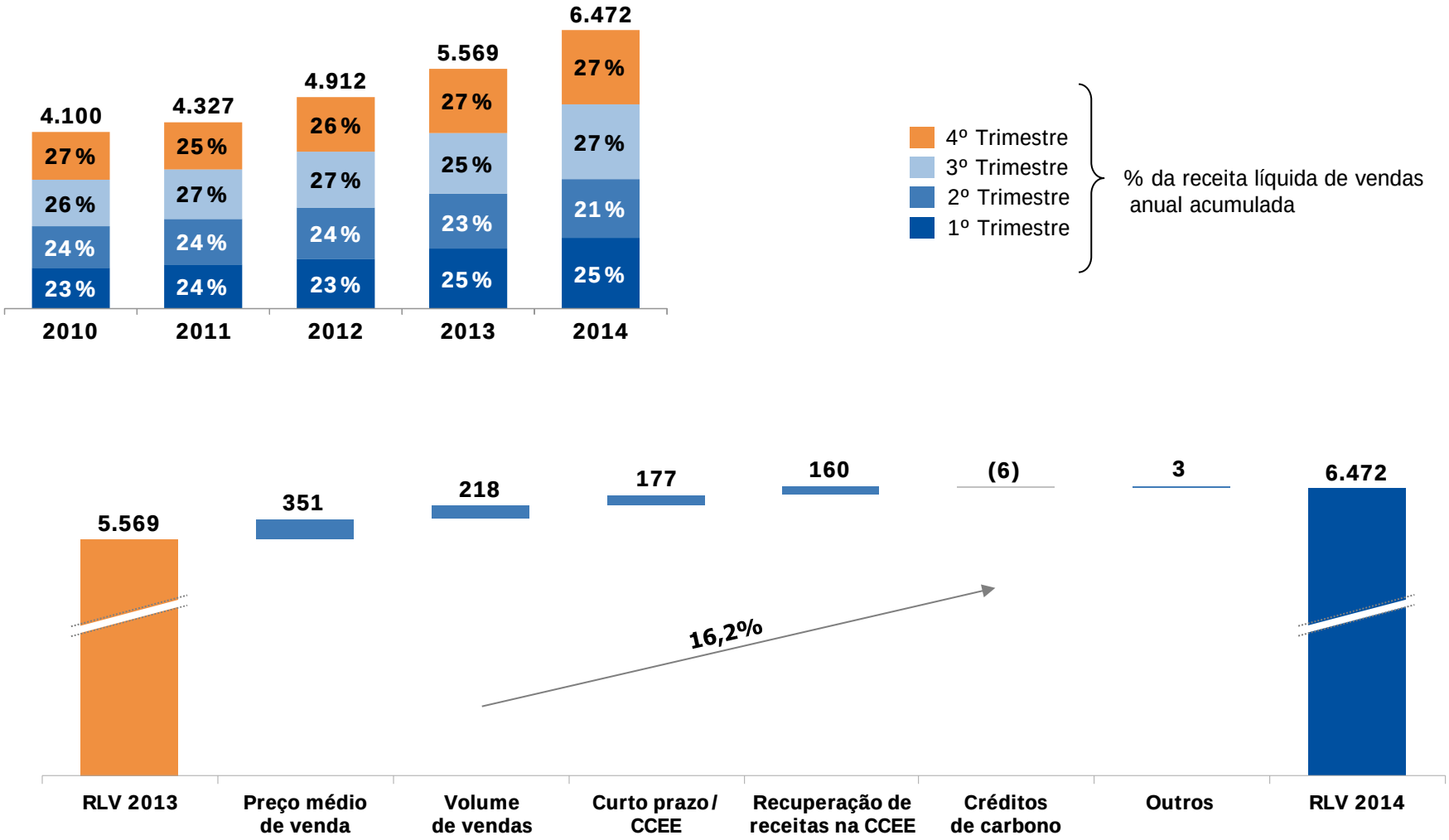


Lucro Líquido (R$ milhões)



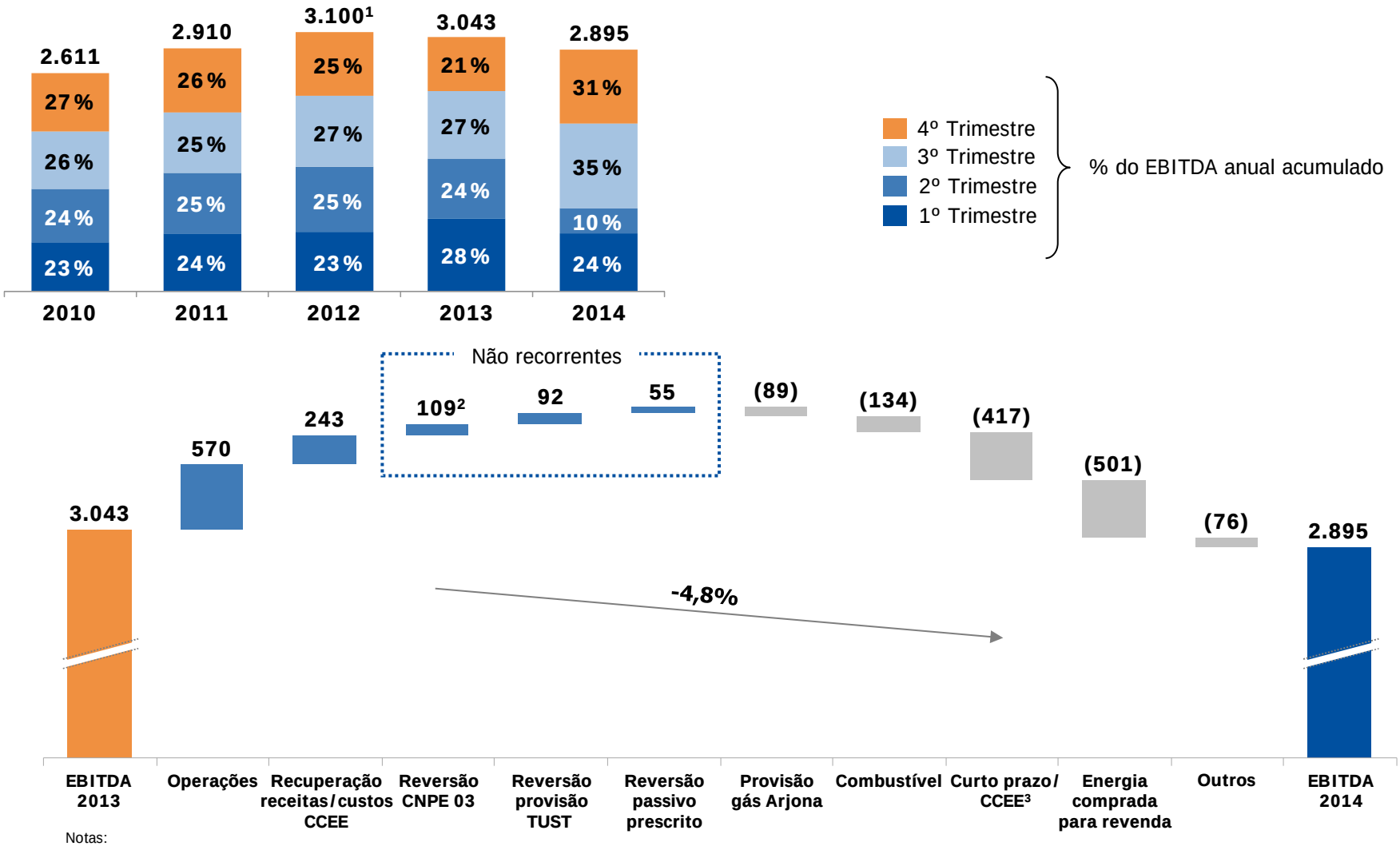
Nota:
[1] Ajuste decorrente de mudança de prática contábil.

Evolução da receita líquida de vendas (R$ milhões)



Tractebel Energia
GDF SUEZ

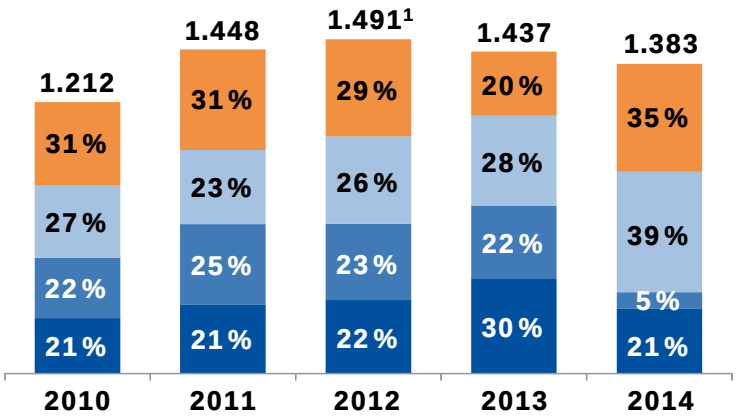
Evolução do EBITDA (R$ milhões)

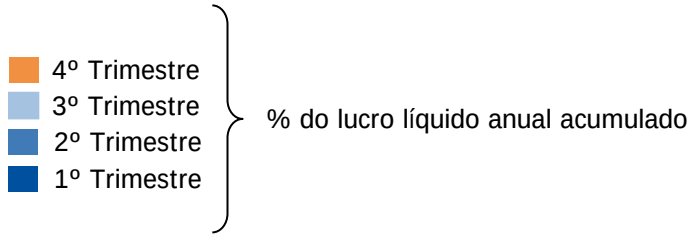


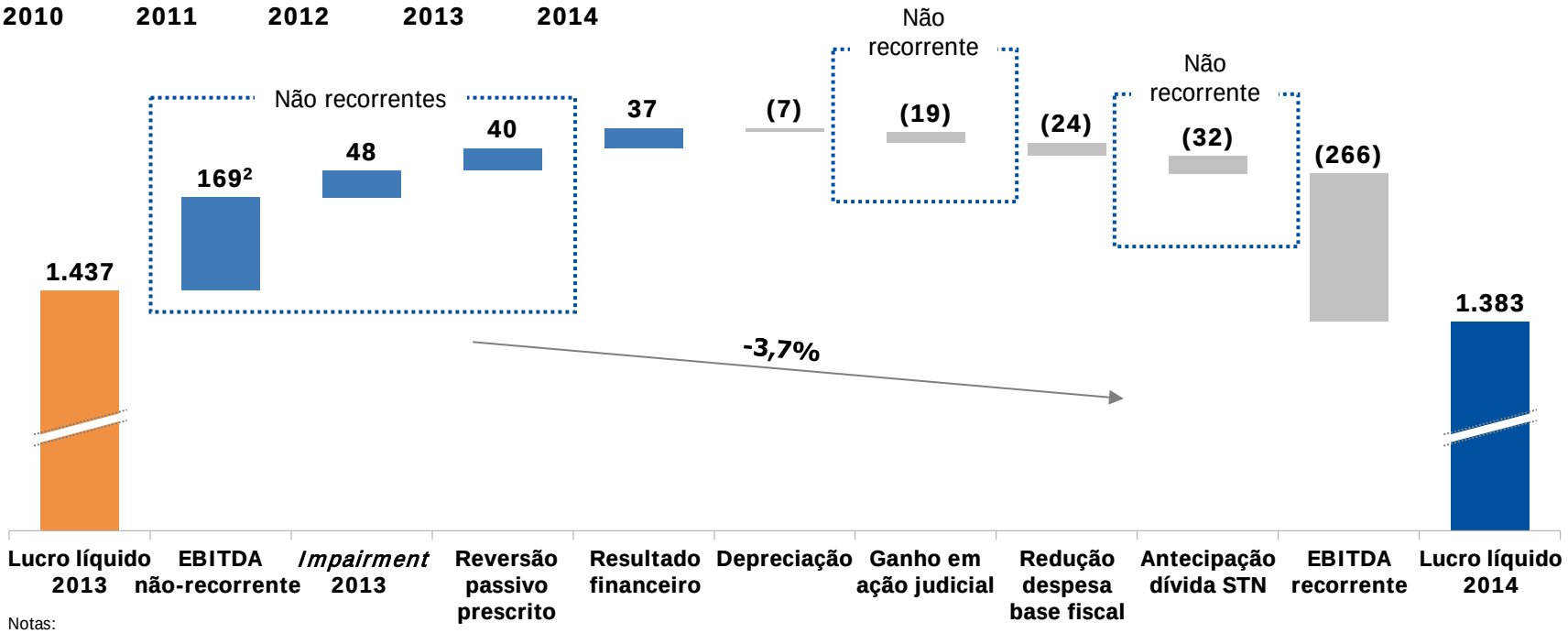
Notas:
[1] Ajuste decorrente de mudança de prática contábil.
[2] Metade do valor referente à provisão em 2013 e a outra metade referente à reversão em 2014.
[3] Considera o efeito combinado de variações de receita e despesa.

Tractebel Energia GDF SUEZ

Evolução do lucro líquido (R$ milhões)







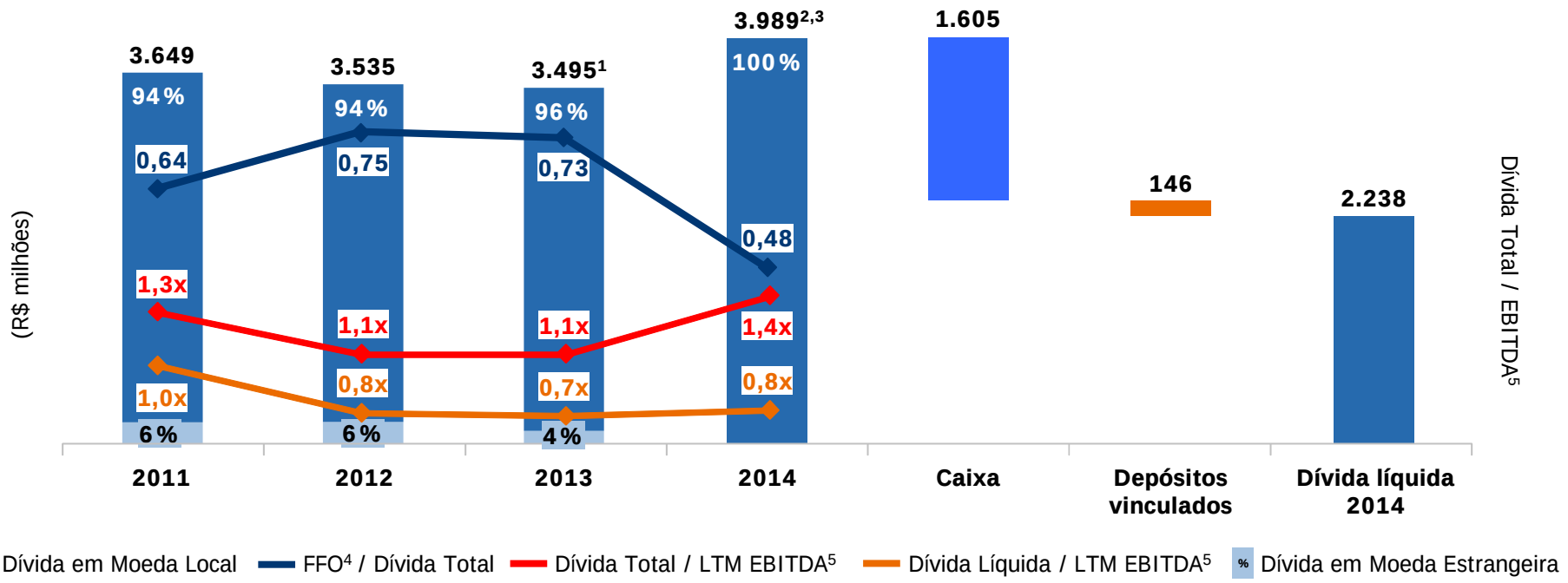
Notas:
[1] Ajuste decorrente de mudança de prática contábil.
[2] Do valor total, R$ 36 milhões impactaram negativamente o EBITDA de 2013, enquanto R$ 133 milhões impactaram positivamente o EBITDA de 2014.

Tractebel Energia GDF SUEZ

Endividamento limitado e com baixa exposição cambial

O baixo nível de endividamento da Companhia possibilita o aproveitamento das oportunidades de crescimento.

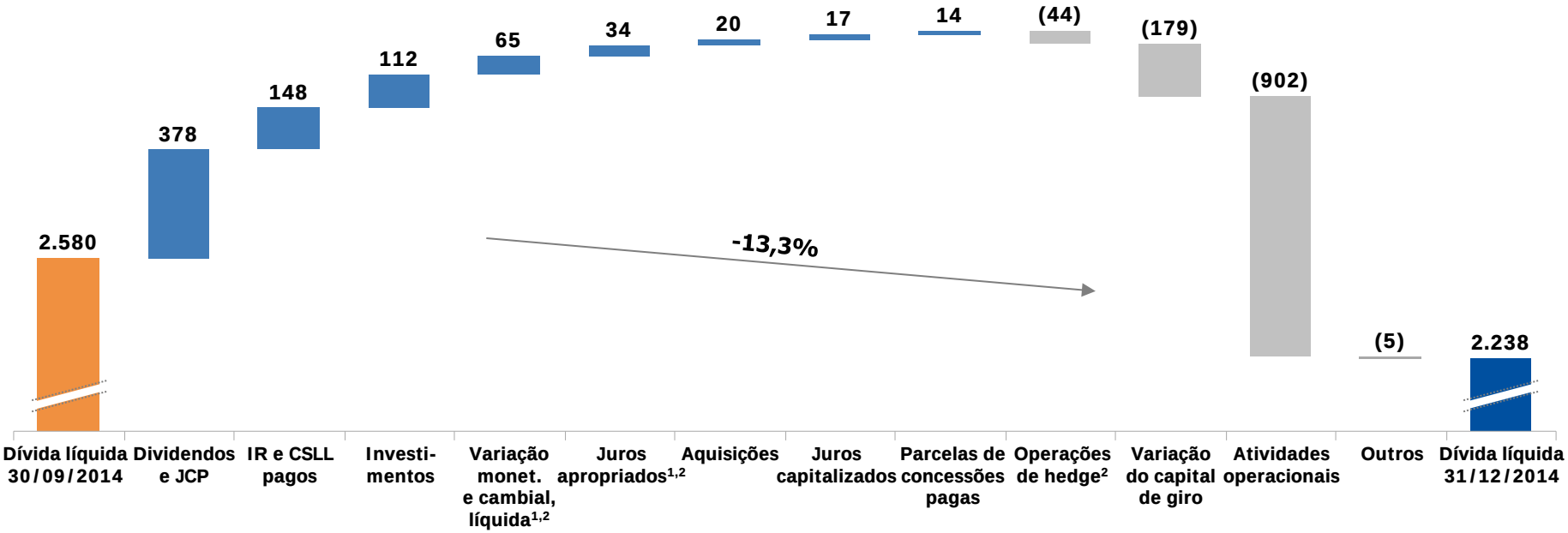
Overview da Dívida (R$ milhões)



Notas:
[1] A parcela da dívida em moeda local inclui dívida de US$ 90,0 milhões com swap integral para CDI.
[2] A parcela da dívida em moeda local inclui dívida de US$ 190,0 milhões com swap integral para CDI.
[3] Dívida líquida de ganhos com operações de hedge.
[4] *Funds from Operations.*
[5] EBITDA nos últimos 12 meses.

Tractebel Energia GDF SUEZ

Evolução da dívida líquida (R$ milhões)

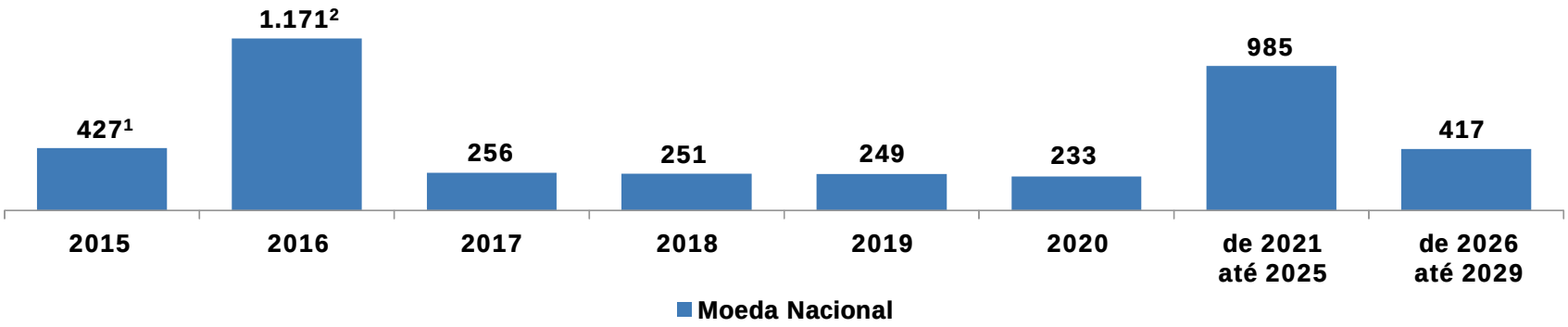


Notas:
[1] Os valores de juros e variação monetária referem-se apenas à dívida financeira da Companhia (empréstimos, financiamentos e debêntures).
[2] Não produz efeito no caixa da Companhia.

Dívidas de médio e longo prazos, com baixo custo e indexadores defensivos

Perfil da dívida e forte geração de caixa reduzem o risco de refinanciamento futuro.

Cronograma de Vencimento da Dívida - R$ milhões



Custo da Dívida



BRL: 100,0%[3]
(Custo: 8,9% a.a.)

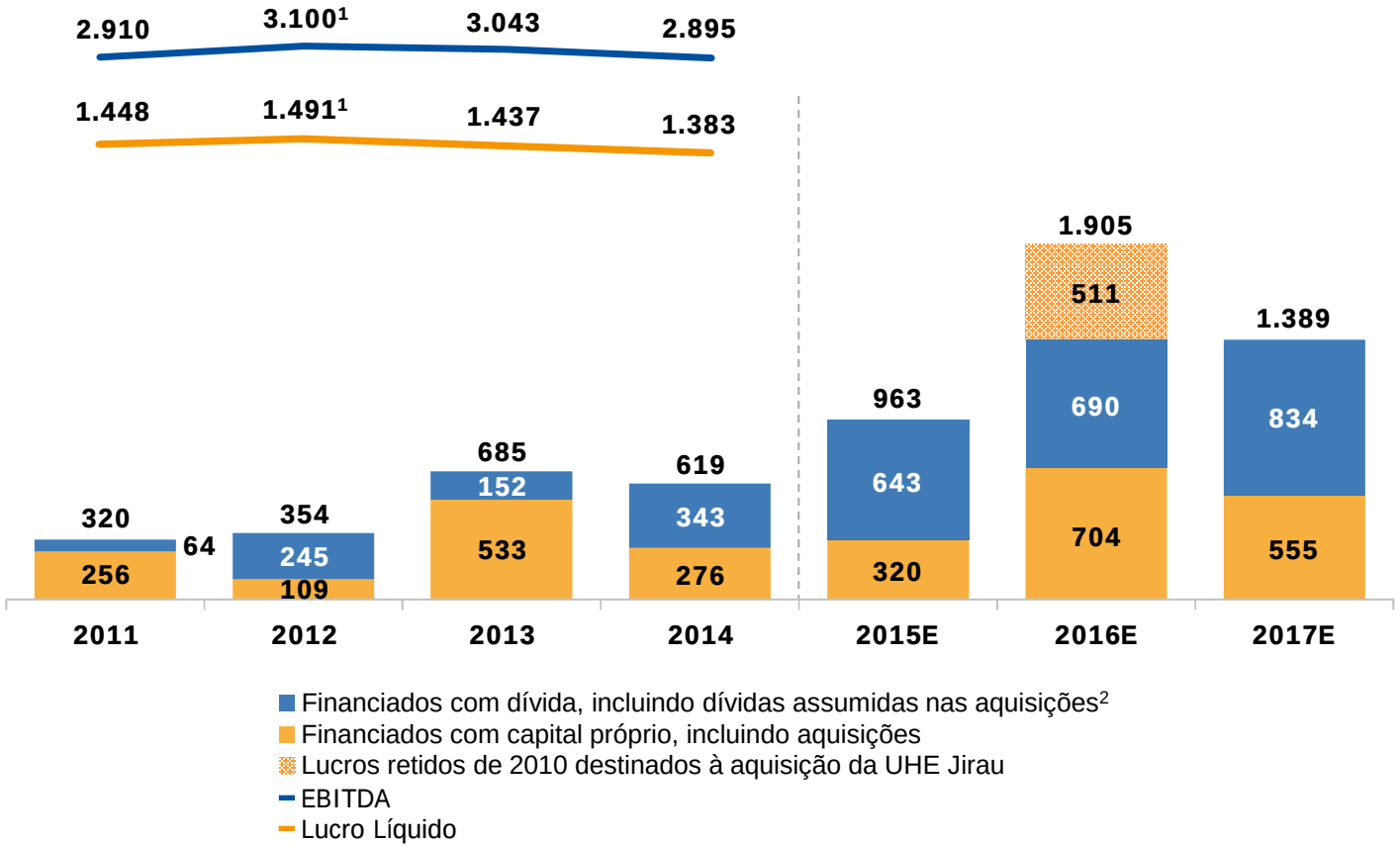
Composição do Endividamento	
Moeda Nacional	
Fixo	1%
TJLP	62%
CDI	29%
IPCA	8%
Total	**100%**

Notas:
[1] Inclui dívida de US$ 90,0 milhões com swap integral para CDI.
[2] Inclui dívida de US$ 370,3 milhões com swap integral para CDI.
[3] Inclui dívida de US$ 460,3 milhões com swap integral para CDI.

Tractebel Energia
GDF SUEZ

Plano de expansão e investimentos em manutenção são suportados por uma forte geração de caixa

Investimentos realizados/orçados e respectivas fontes de financiamento (R$ milhões)



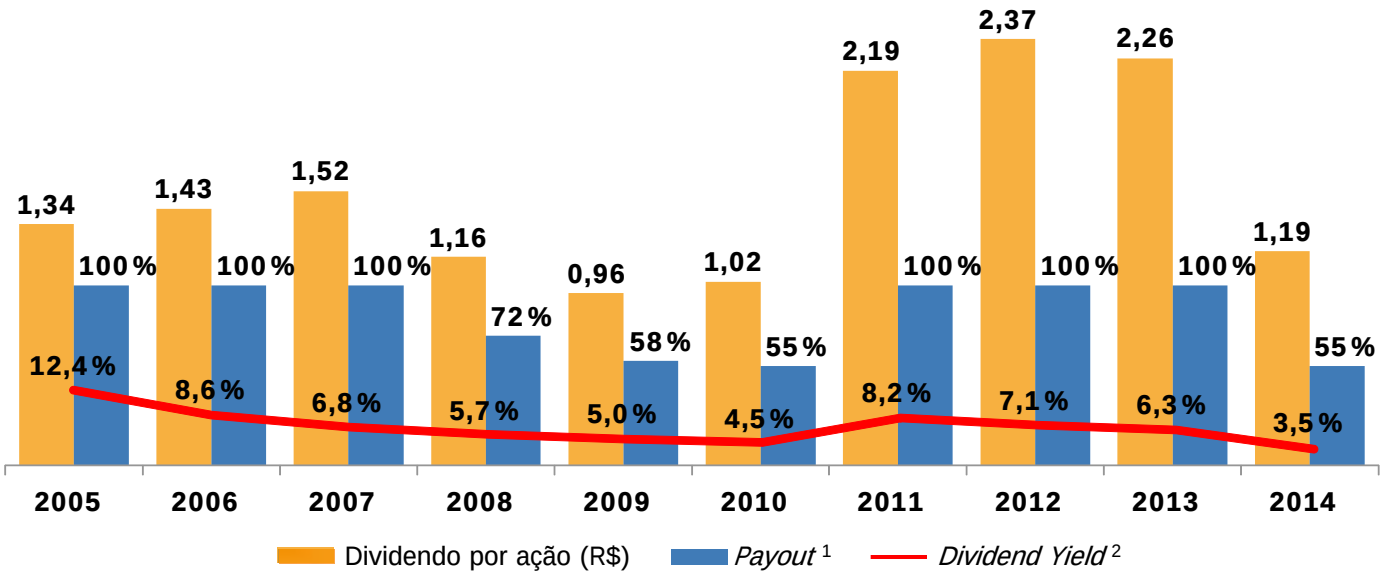
Notas:
[1] Ajuste decorrente de mudança de prática contábil.
[2] Não considera juros incorridos sobre a construção.

Tractebel Energia
GDF SUEZ

Política de dividendos

- Dividendo mínimo estatutário de 30% do lucro líquido ajustado.
- Compromisso da Administração: *payout* mínimo de 55% do lucro líquido ajustado.
- Frequência do crédito: semestral.

Dividendos (calculados sobre o lucro líquido distribuível)



Nota:
[1] Considera o lucro líquido ajustado do exercício.
[2] Baseado no preço de fechamento ponderado por volume das ações ON no período.

Vantagens competitivas

SETOR ESTRATÉGICO

ü Perfil defensivo em tempos de crise

ü Financiamento em condições atrativas

EXCELENTE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

ü O rating corporativo e das debêntures é "brAAA" pela S&P e "AAA(bra)" pela Fitch, ambos em escala nacional

ü Em escala global, o rating da Companhia é "BBB(bra)" pela Fitch

LIDERANÇA NO SETOR

ü Maior gerador privado de energia no Brasil

ü Valor de mercado: R$ 22,1 bilhões em 31/12/14

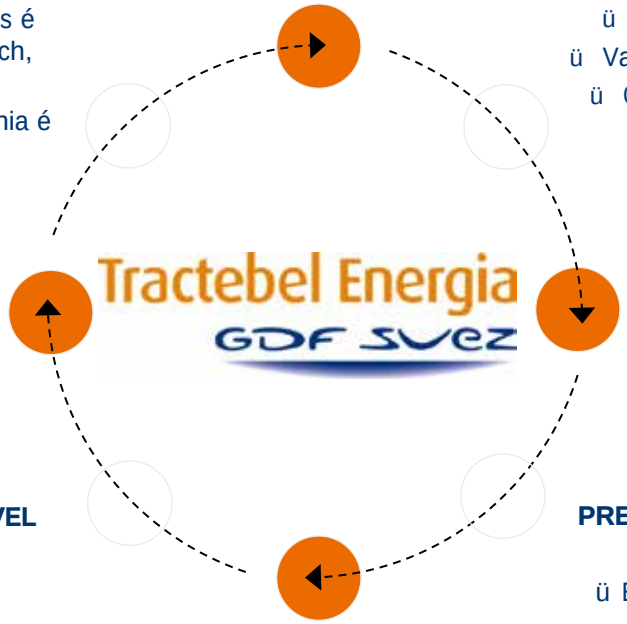
ü Controlada pela GDF SUEZ, líder mundial em energia

ALTO PADRÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E SUSTENTABILIDADE

ü Executivos experientes

ü Comprovada disciplina nas decisões de investimento, baseadas nas dimensões econômico-financeiras, social e ambiental

ü Controlador de primeira linha



CLARA ESTRATÉGIA COMERCIAL

ü Alta contratação nos próximos anos

ü Portfólio balanceado entre clientes livres (em diferentes setores) e regulados (distribuidoras)

ü Aproveitamento de janelas de oportunidade

DESEMPENHO FINANCEIRO ESTÁVEL

ü Forte geração de caixa

ü Margem EBITDA média elevada

ü Lucro líquido consistente

ü Baixa exposição cambial

ü Ativa gestão financeira

PREVISIBILIDADE DO FLUXO DE CAIXA

ü Contratos indexados à inflação

ü Base hídrica, mas com diversificação em térmicas e eólicas

ü Estratégia de contratação de longo prazo

ALTO DESEMPENHO OPERACIONAL

ü Índices de disponibilidade de referência mundial

ü Usinas certificadas com ISO 9001 (gestão da qualidade) e 14001 (gestão de meio ambiente)

Contatos

Tractebel Energia:

Eduardo Sattamini
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
sattamini@tractebelenergia.com.br

Antonio Previtali Jr.
Gerente de Relações com Investidores
previtali@tractebelenergia.com.br
(48) 3221 7221

www.tractebelenergia.com.br

GDF SUEZ Energy Latin America (projetos pré-transferência):

Anamélia Medeiros
Gerente de Relações com o Mercado
anamelia.medeiros@gdfsuezla.com
(21) 3974 5400

Anexo I
Material de Apoio

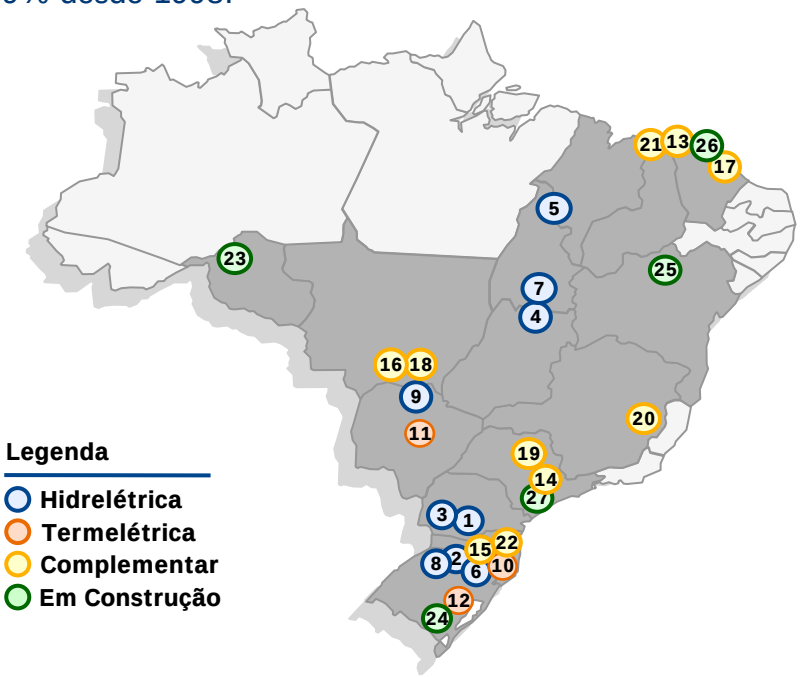
Portfólio balanceado de ativos, com localização estratégica

Capacidade instalada de 7.027,2 MW em 27 usinas operadas pela Companhia: 79% hidrelétricas, 16% termelétricas e 5% complementares. Essa capacidade representa uma expansão de 89% desde 1998.

Usinas Hidrelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[1]
1 Salto Santiago	1.420,0	723,0
2 Itá	1.126,9[2]	544,2[2]
3 Salto Osório	1.078,0	522,0
4 Cana Brava	450,0	273,5
5 Estreito	435,6[2]	256,9[2]
6 Machadinho	403,9[2]	147,2[2]
7 São Salvador	243,2	151,1
8 Passo Fundo	226,0	119,0
9 Ponte de Pedra	176,1	131,6
Total	**5.559,7**	**2.868,5**

Usinas Termelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[1]
10 Complexo Jorge Lacerda[3]	857,0	649,9
11 William Arjona	190,0	136,1
12 Charqueadas	72,0	45,7
Total	**1.119,0**	**831,7**

Usinas Complementares	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[1]
13 Complexo Trairi (Eólica)[4]	115,4	63,9
14 Ferrari (Biomassa)	65,5	23,2
15 Lages (Biomassa)	28,0	25,0
16 Rondonópolis (PCH)	26,6	10,1
17 Beberibe (Eólica)	25,6	7,8
18 José G. da Rocha (PCH)	23,7	9,2
19 Ibitiúva (Biomassa)	22,9[2]	13,9[2]
20 Areia Branca (PCH)	19,8	10,4
21 Pedra do Sal (Eólica)	18,0	5,7
22 Cidade Azul (Solar)	3,0	0,5
Total	**348,5**	**169,7**

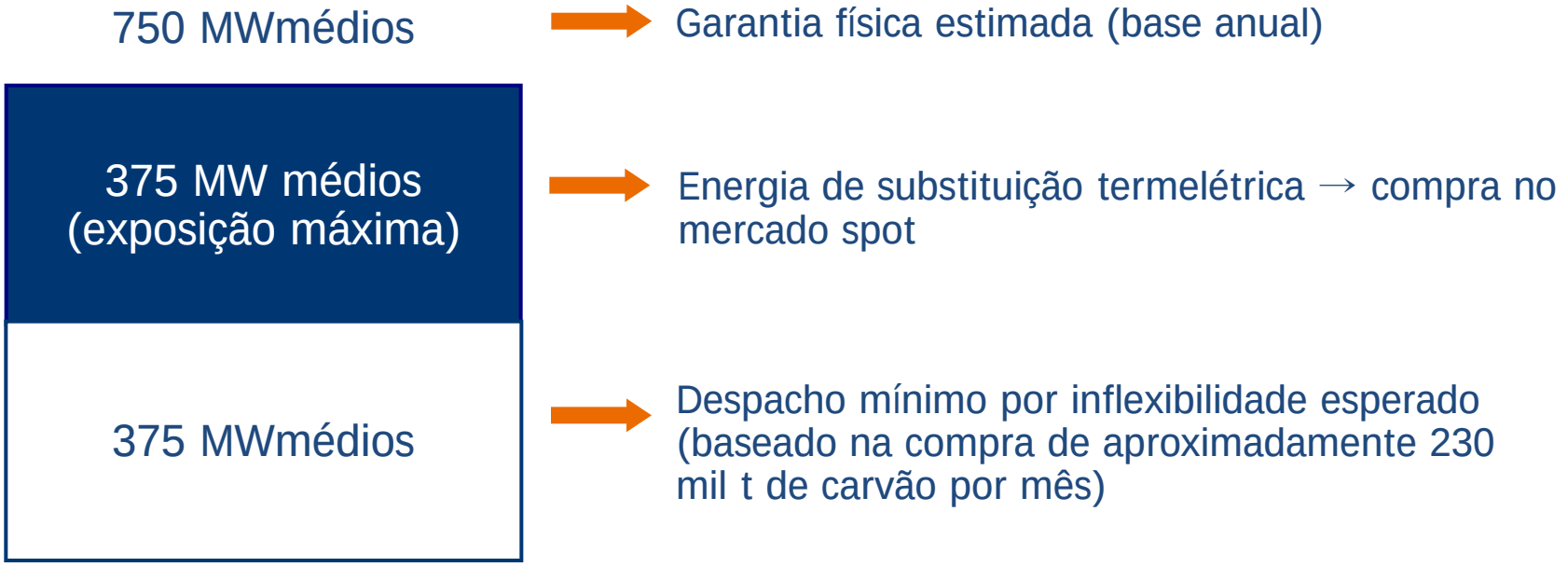


Usinas em Implantação	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[1]
23 Jirau (Hidro)[5]	1.500,0	873,8
24 Pampa Sul (Térmica)	340,0	293,3
25 Campo Largo (Eólica)	326,7	150,0
26 Santa Mônica (Eólica)	97,2	47,8
27 Ferrari (Biomassa)	15,0	12,4
Total	**2.278,9**	**1.377,3**

Notas: [1] Valores segundo legislação específica.
[2] Parte da Tractebel Energia.
[3] Complexo composto por 3 usinas.
[4] Considera os Parques Eólicos Trairi, Guajiru, Fleixeiras I e Mundaú.
[5] A parcela da Controladora (40% de 3.750 MW) poderá ser transferida para a Tractebel.

Tractebel Energia
GDF SUEZ

Geração termelétrica e exposição aos preços spot



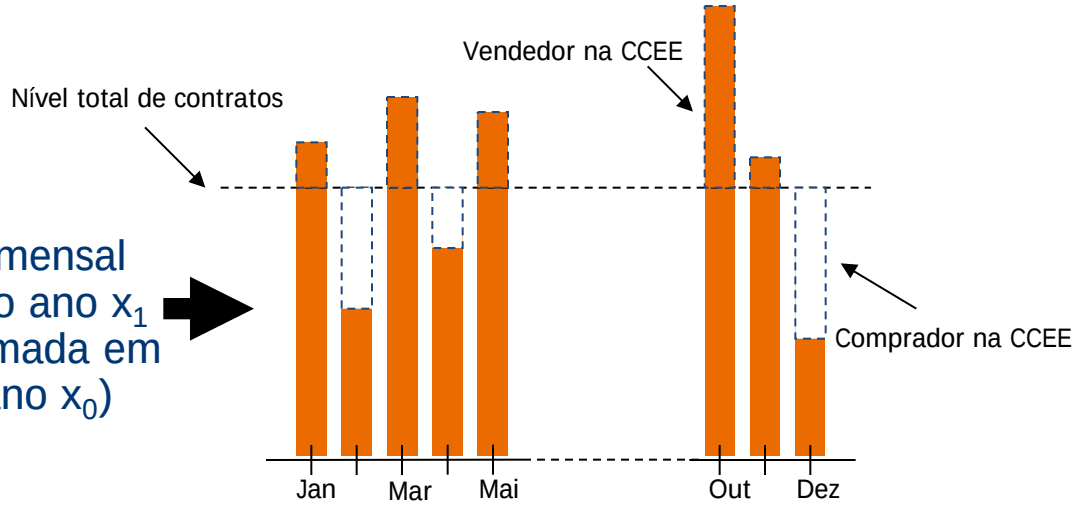
Notas: 1) A Tractebel Energia está totalmente contratada → compra de energia de substituição termelétrica.
2) Em base mensal, variações na inflexibilidade podem ocorrer.
3) Os valores estão referenciados ao Centro de Gravidade da CCEE.

Sazonalização de energia

Como a alocação de recursos na CCEE ao longo dos meses interfere nos resultados trimestrais de uma geradora?

Recursos anuais

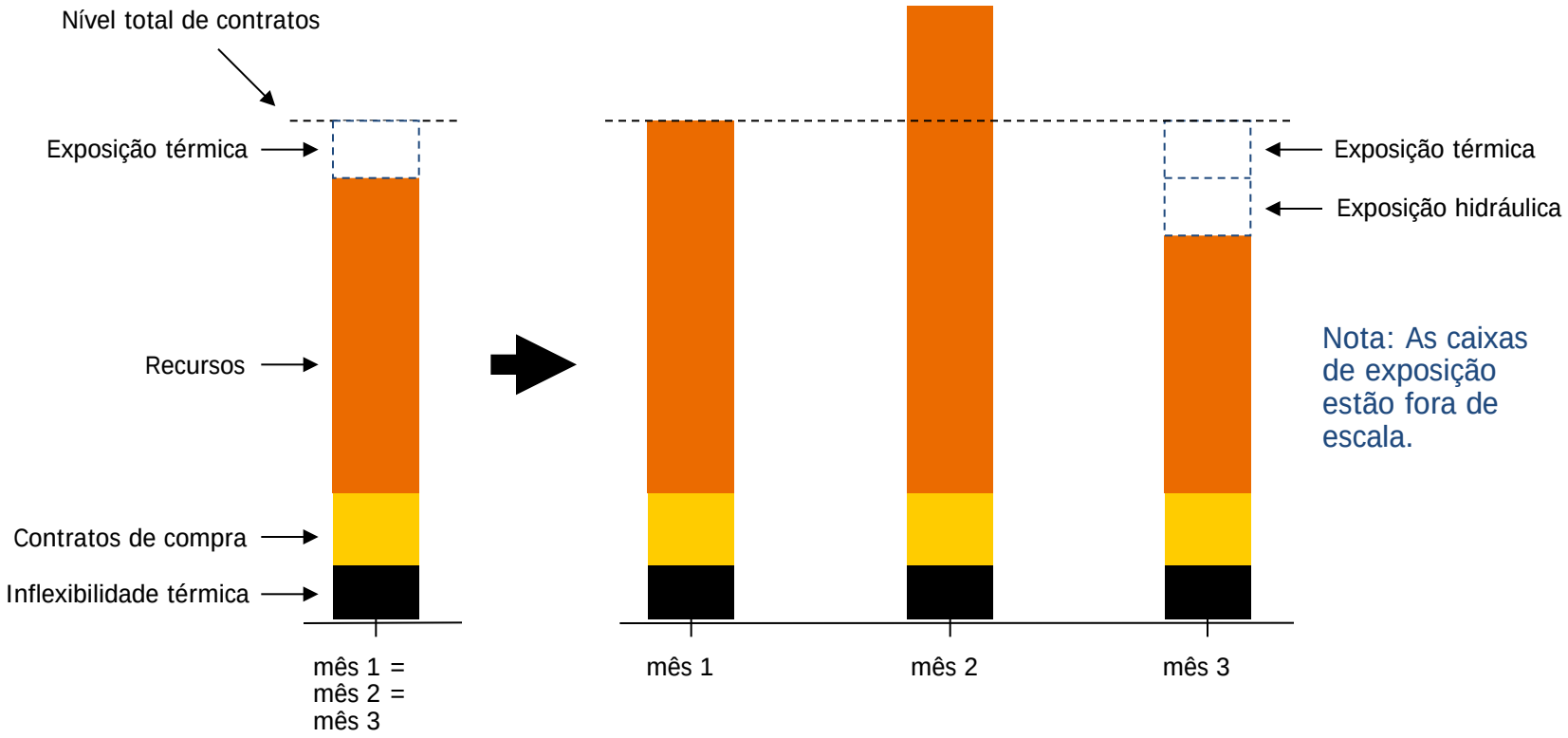
Alocação mensal ao longo do ano x_1 (decisão tomada em dez. do ano x_0)



- Geradores podem sazonalizar seus recursos ao longo dos meses do ano seguinte;
- Flutuações mensais nas vendas também impactam a exposição ao preço spot;
- As diferenças mensais de energia são liquidadas ao preço spot (ou PLD - Preço de Liquidação das Diferenças);
- Como agentes com insuficiência de lastro nos últimos 12 meses sofrem penalidades na CCEE, um “mercado de fechamento de mês” está disponível para aqueles que precisam cobrir sua exposição;
- Os preços nesse “mercado de fechamento de mês” são fortemente relacionados ao preço spot.

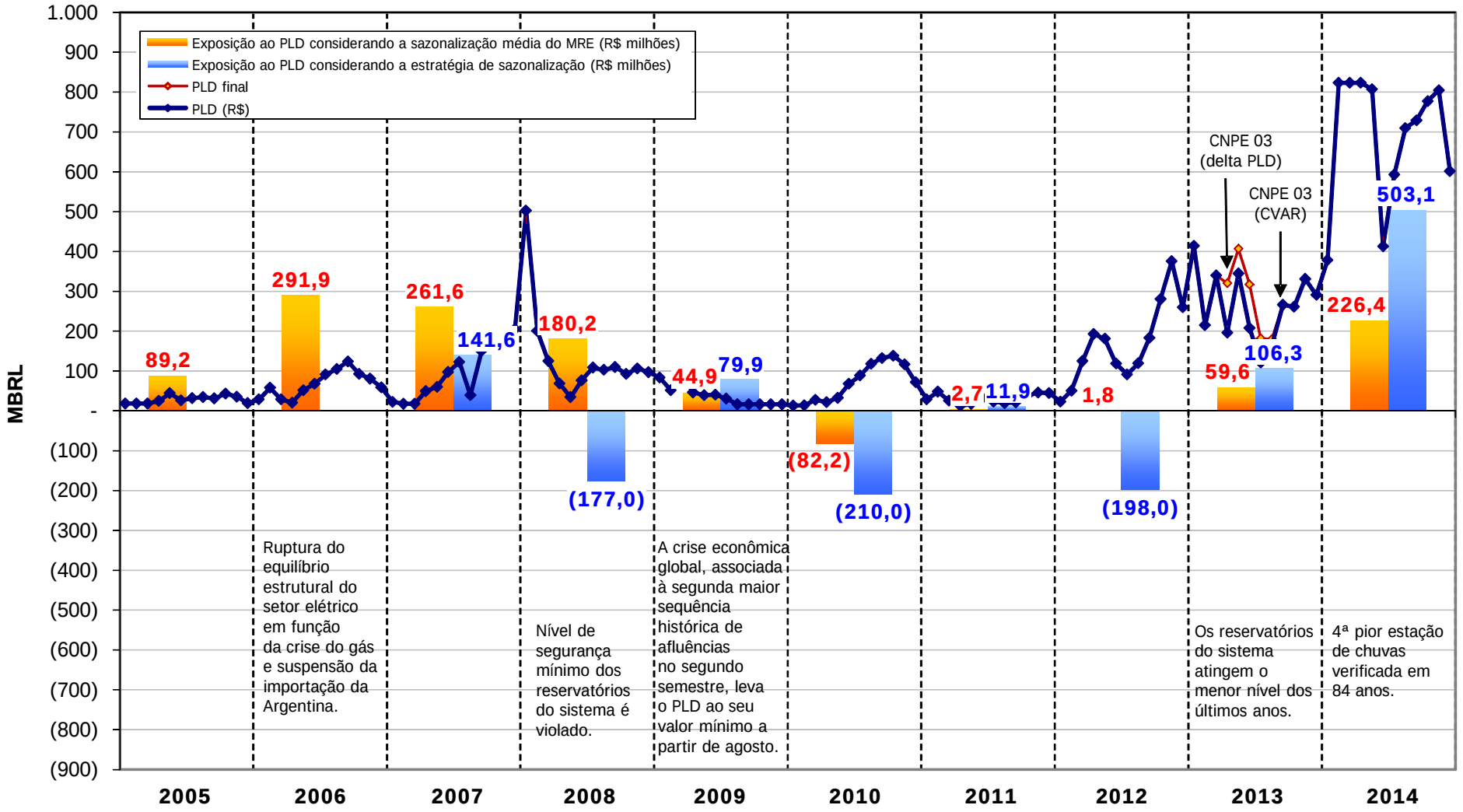
Mecanismos para mitigar exposição de origem termelétrica

Como consequência dos temas abordados nas duas lâminas anteriores, uma sazonalização adequada dos recursos pode mitigar a exposição da energia de substituição termelétrica, a ser comprada a PLD. Segue um exemplo:



Tractebel Energia
GDF SUEZ

Despesas: impacto da estratégia de sazonalização (2007 a 2014)

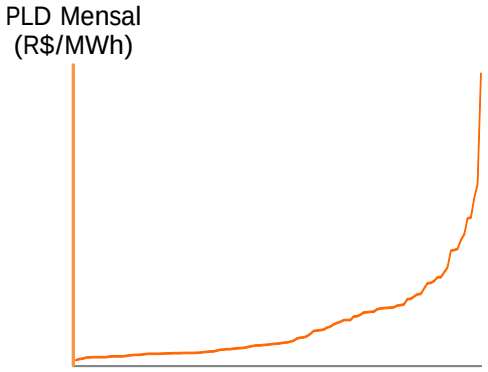


Tractebel Energia
GDF SUEZ

Principais *drivers* e curva de distribuição dos preços spot

- Nível de armazenamento dos reservatórios das usinas hidrelétricas;
- Regime de chuvas;
- Evolução prevista da demanda de energia;
- Disponibilidade atual e futura de usinas e linhas de transmissão de energia elétrica;
- Disponibilidade de gás natural.

Curva de Permanência*



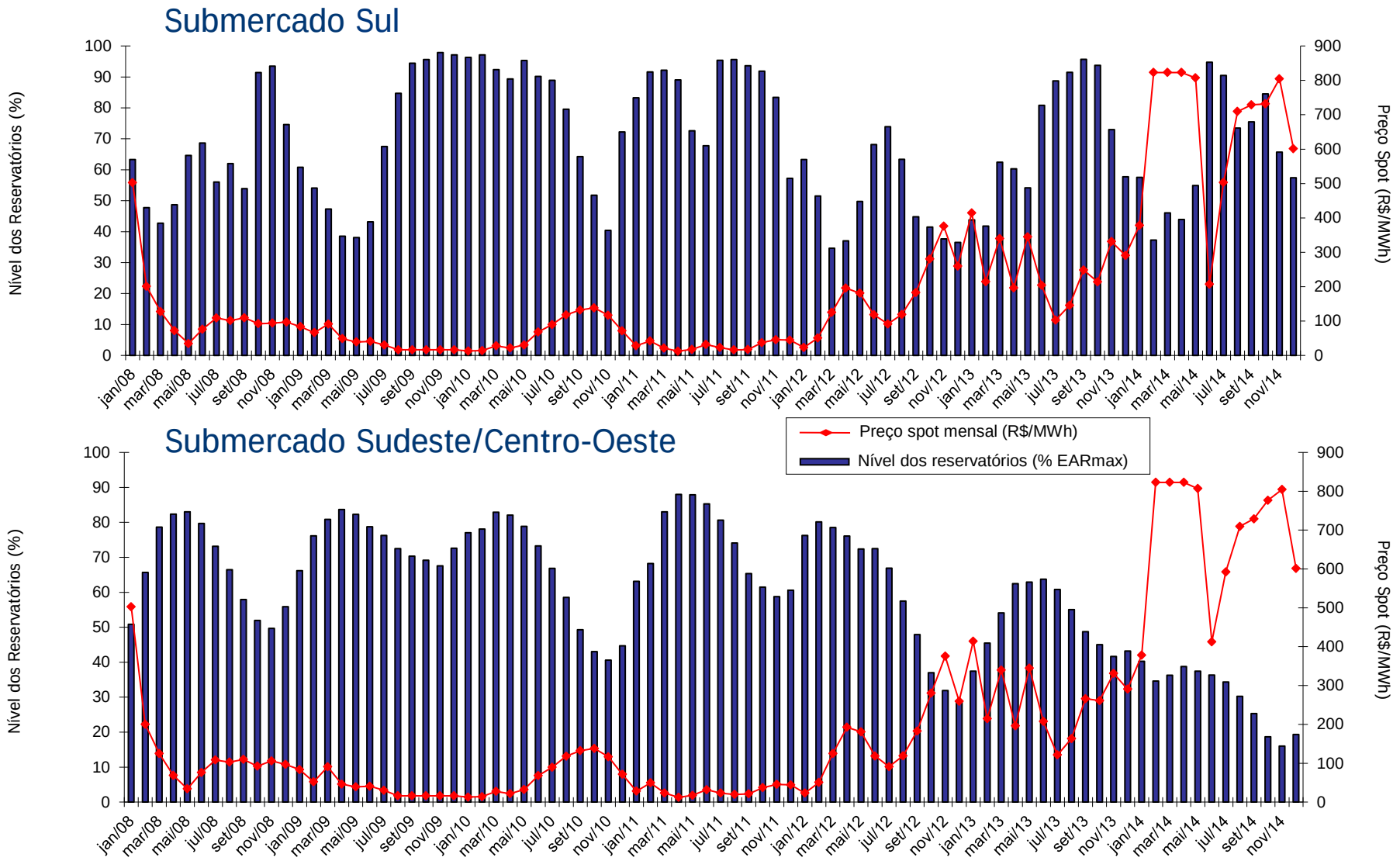
Ocorrências

Período	mai/03 - dez/14	jan/11 - dez/14
Média PLD (em R$)	164,05	304,75
Desvio Padrão PLD (em R$)	204,90	273,92
PLD Mensal > R$ 100,00	46%	71%
PLD Mensal > R$ 150,00	31%	60%

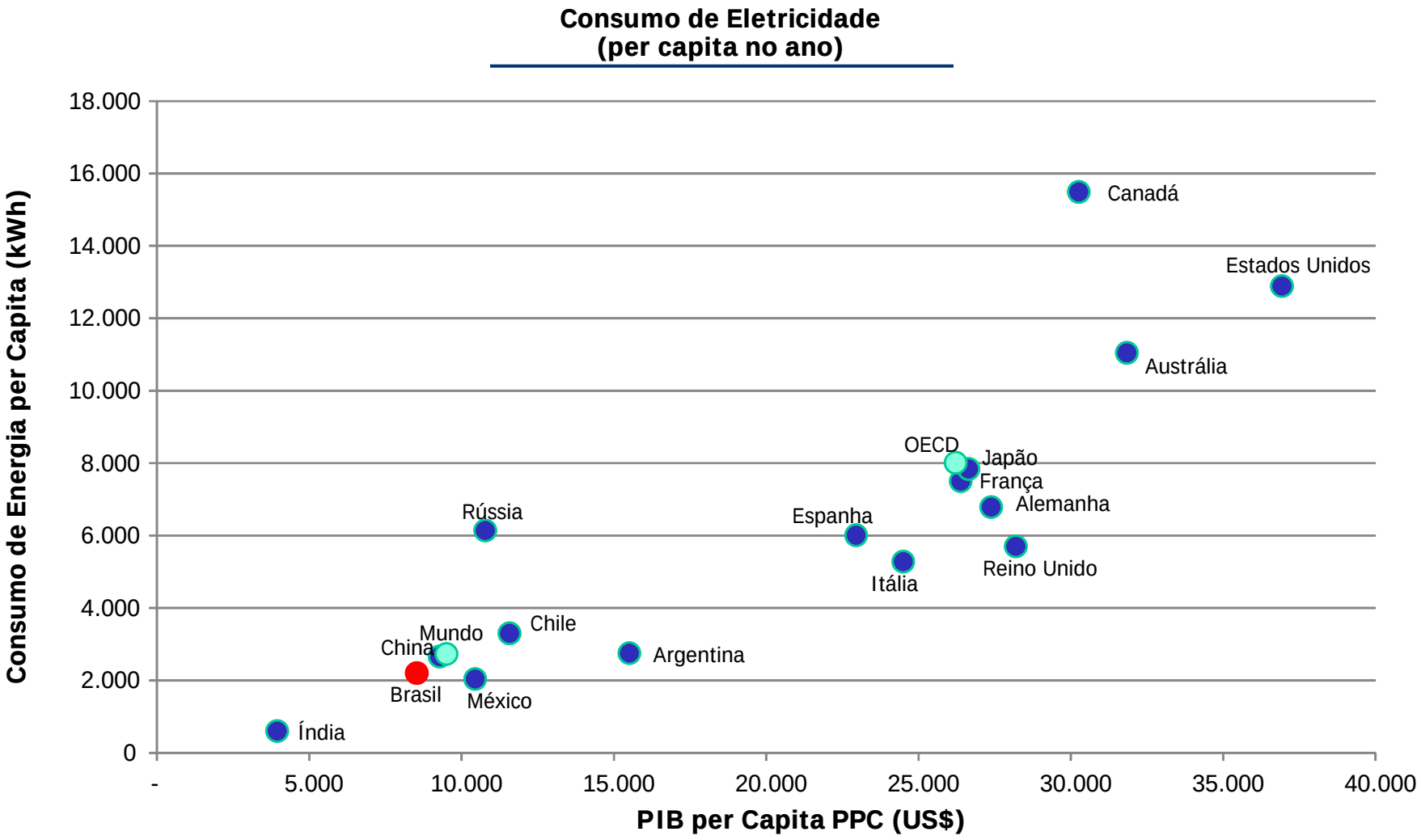
* Ocorrências ordenadas de forma crescente. Valores corrigidos pelo IPCA.

Tractebel Energia
GDF SUEZ

Correlação entre nível de reservatórios e preço spot



Eletricidade: mercado com grande potencial de crescimento



Fonte: MME, Ago/2012 (dados consolidados para 2009)

Tractebel Energia
GDF SUEZ

Anexo II
Desenvolvimento Sustentável
Destaques

Nosso produto

- Um bem essencial à vida, presente em toda a cadeia produtiva
- Alguns dados de 2014:
  - Geração de empregos: 1.138 empregados (em 31 de dezembro)
  - Capacidade instalada própria correspondente a quase 6% da total do Brasil, sendo 84% provenientes de fontes renováveis
  - Índice de disponibilidade das usinas de 96,5% (descontadas as paradas programadas)
  - Gerados 48.941 GWh (5.586 MW médios, ou 79% da capacidade própria instalada), nas seguintes proporções:

	Hidrelétricas	Termelétricas	Complementares
Proporção	84%	13%	3%
Aumento em relação a 2013	7 p.p.	5 p.p.	77 p.p.

Hidrelétricas





- Sem considerar as PCHs, a capacidade instalada própria em nove usinas soma 5.559,7 MW
- Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (*royalties*) paga em 2014 foi de R$ 170,5 milhões
- Usinas hidrelétricas proporcionam também:
  - melhoria da infraestrutura
  - pesquisa e resgate arqueológico
  - pesquisa e preservação da fauna, flora e ictiofauna
  - piscicultura e pesca
  - compensações ambientais

Termelétricas







- Capacidade total instalada das termelétricas em operação:

  1.119,0 MW (não consideradas as usinas a biomassa)

- Como vem sendo observado nos dois últimos anos, representam reserva estratégica para o País
- As cinzas da queima do carvão são utilizadas como matéria prima pela indústria do cimento
- O Complexo Termelétrico Jorge Lacerda (SC) proporciona uma ampla cadeia produtiva: 900 empregos diretos e 5.700 indiretos
  - Ø Seus precipitadores eletrostáticos têm capacidade de reter mais de 98% do material particulado gerado na queima do carvão
- Já na Usina Termelétrica Charqueadas:
  - Ø O beneficiamento prévio do carvão pelo fornecedor reduz o teor de enxofre para menos de 1%
  - Ø filtros de mangas proporcionam uma redução de emissão de cinzas de 99,95%
  - Ø um lavador dos gases de combustão do carvão, com eficiência acima de 90%, gera como subproduto o gesso
  - Ø O vapor do processo é fornecido para a indústria local

Complementares

§ Um total de 348,5 MW provenientes de fontes renováveis:

Ø 159,0 em centrais eólicas

Ø 116,4 em plantas a biomassa

Ø 70,1 em PCHs

Ø 3,0 na Usina Solar Cidade Azul



Princípios

Missão: gerar energia para a vida

Visão: ser, de modo sustentável, a melhor empresa de energia do Brasil

Valores: profissionalismo, cooperação, espírito de equipe, criação de valor, respeito ao meio ambiente e ética

Compromisso com o Desenvolvimento Sustentável:

- Ø Proporcionar soluções sustentáveis, dos pontos de vista econômico, social e ambiental
- Ø Controlar os impactos dos empreendimentos
- Ø Criar valor para os acionistas e a sociedade

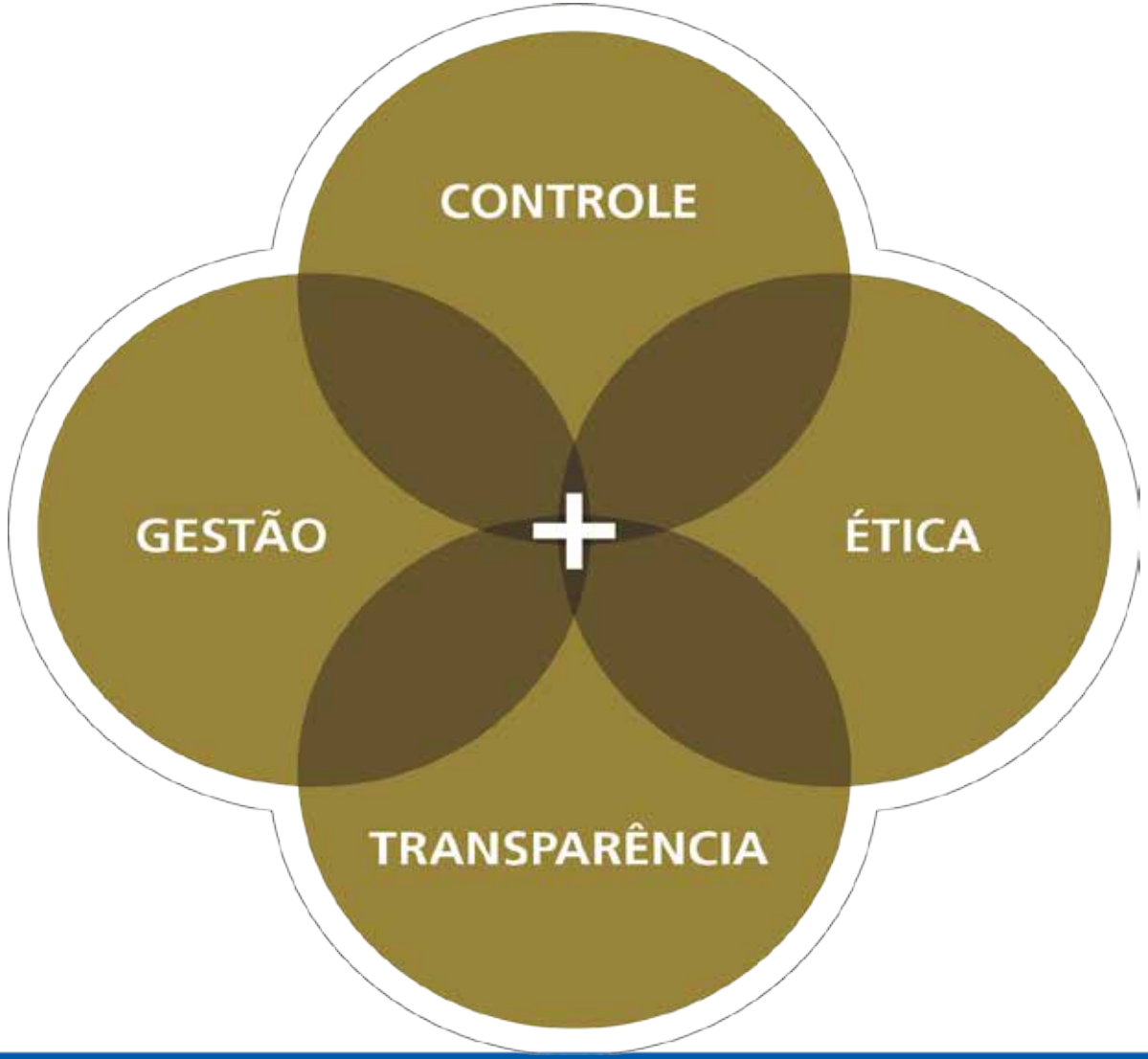
Compromissos com a sociedade

- Melhorar continuamente a Gestão do Meio Ambiente e da Qualidade, Saúde e Segurança, Responsabilidade Social e Eficiência Energética
- Contribuir para a mitigação das mudanças climáticas
- Adotar práticas leais de concorrência
- Combater a fraude e a corrupção
- Contribuir para a inclusão social
- Não admitir trabalho infantil ou forçado
- Não admitir a discriminação
- Engajar todos os públicos de relacionamento para o conceito do desenvolvimento sustentável, atuando com ética e transparência e compartilhando valores, princípios e práticas

Empregados

- Remuneração justa e competitiva, diferenciado plano de benefícios, previdência privada
- Convívio de longo prazo em harmonia – capacitação, desenvolvimento e inovação
- Saúde e segurança - integridade física e psíquica; prevenção
- Incentivo à qualidade de vida
- Direito à livre associação
- Pesquisa de clima realizada em 2014:
  - Ø 76% de participação
  - Ø 74% de satisfação geral
  - Ø 82% têm orgulho em trabalhar na Tractebel Energia

Governança - princípios



Tractebel Energia
GDF SUEZ

Governança – documentos públicos

- Estatuto Social
- Código de Ética
- Código de Meio Ambiente
- Regimentos: Conselho de Administração e Comitê de Sustentabilidade
- Política Tractebel Energia de Gestão Sustentável:
  - Qualidade
  - Meio Ambiente
  - Saúde e Segurança no Trabalho
  - Responsabilidade Social
  - Gestão da Energia*
- Política Tractebel Energia sobre as Mudanças Climáticas
- Política Tractebel Energia de Engajamento de Stakeholders*

(*) A partir de 2014.

Pesquisa e Desenvolvimento

- Obrigação Legal de investimento mínimo de 1% da receita operacional líquida anual da Companhia

§ Objetivos:

  § Buscar soluções sustentáveis para agregar valor às operações

  § Interagir com instituições de ensino e pesquisa de cada região, fomentando o desenvolvimento institucional e social

§ Destinados R$ 40,5 milhões em 2014, sendo:

  Ø R$ 16,2 milhões (40% do total) nos projetos propostos à Aneel

  Ø R$ 16,2 milhões (40% do total) para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)

  Ø R$ 8,1 milhões (20% do total) repassados ao Ministério de Minas e Energia (MME), para custeio da Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

Pesquisa e Desenvolvimento – três exemplos

- Usina Solar Cidade Azul, de 3 MW de pico, que entrou em operação comercial em 2014

- Desenvolvimento e certificação de aerogerador nacional de 3,3 MW com a WEG, a ser concluído em 2017, que representa um investimento da Tractebel Energia de R$ 72 milhões

- Projeto e construção de protótipo para queima de palha de arroz em mistura com carvão, que recebeu o 21° Prêmio Expressão de Ecologia – Troféu Onda Verde

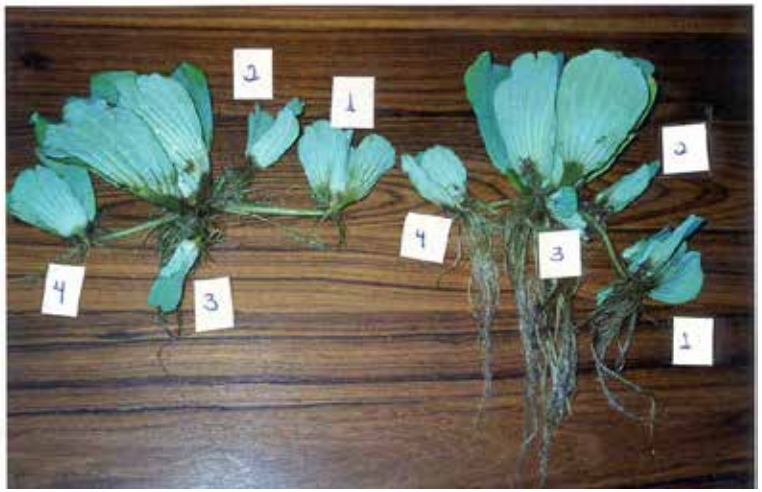


Índice de Sustentabilidade Empresarial

Índice de Sustentabilidade Empresarial ISE 2015

- Pelo décimo ano consecutivo, a Tractebel Energia integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa
- A nova carteira vigora de 5 de janeiro de 2015 a 2 de janeiro de 2016, reúne 51 ações de 40 companhias, que representam 19 setores – um a mais que na carteira de 2014 - e somam R$ 1,2 trilhão em valor de mercado: 47,2% do total do valor das companhias com ações na BM&FBovespa, em 24 de novembro de 2014
- A participação da Tractebel Energia em todos os anos desde a criação do ISE em 2005 é uma conquista de somente 11 empresas e representa um relevante reconhecimento do compromisso com o desenvolvimento sustentável e de um superior desempenho econômico, socioambiental e em governança corporativa

Controle ambiental – usinas hidrelétricas









Tractebel Energia
GDF SUEZ

Controle ambiental – usinas termelétricas

Precipitadores eletrostáticos => mais de 98% de captação de cinzas leves





Cuidado com o meio ambiente no entorno de todas as usinas

5 hortos florestais para produção de mudas



Poços de monitoramento da qualidade da água





Preservação da biodiversidade







Controle de resíduos









Tractebel Energia
GDF SUEZ

Certificações

- Após auditorias realizadas pelo Bureau Veritas, mantidas as certificações de 15 usinas segundo as normas NBR ISO 9001 (Qualidade), NBR ISO 14001 (Meio Ambiente) e OHSAS 18001 (Saúde e Segurança no Trabalho), correspondendo a 83,8% da capacidade instalada operada pela Tractebel Energia

ISO 9001
ISO 14001
BUREAU VERITAS
Certification



Tractebel Energia
GDF SUEZ

PARQUES AMBIENTAIS

MATO GROSSO

1. **Parque Nacional Chapada dos Guimarães**
Localizado no planalto mato-grossense, entre os municípios de Chapada dos Guimarães e Cuiabá. Tipo de vegetação: cerrado. Área: 32.776 hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque será feita por meio da Usina Hidrelétrica São Salvador.

2. **Parque Estadual da Serra Azul**
Localizado no município de Barra do Garças. Tipo de vegetação: cerrado. Área: 11 mil hectares, administrados pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente, SEMA (MT). A participação da geradora nesse Parque será feita por causa da Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra.

3. **Estação Ecológica da Serra das Araras**
Localizada nos municípios de Porto Estrela (administração) e Cáceres. Tipo de vegetação: cerrado e matas ciliares. Área: 29.741 hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque esta sendo feita através da Usina Hidrelétrica São Salvador.

MATO GROSSO DO SUL

4. **Parque Estadual do Prosa e Parque das Nações Indígenas**
Localizado na região central de Campo Grande, é considerado o maior parque urbano do mundo. Tipo de vegetação: cerrado. Área: 135 hectares. Administrado pelo IMASUL (Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul), a participação nesse Parque foi feita por meio da Usina Termelétrica William Arjona.

5. **Parque Estadual Mata do Segredo**
Localizado em Campo Grande. Tipo de vegetação: cerrado e matas ciliares. Área: 178 hectares, administrados pelo Ministério do Exército e pelo IMASUL. A Tractebel participa do Parque devido à Usina Termelétrica William Arjona.

6. **Parque Estadual da Serra de Sonora**
Localizado na divisa dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, no município de Sonora. Tipo de vegetação: cerrado e pantanal. Área: 7.913 hectares, administrados pelo IMASUL (Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul). A participação nesse Parque será feita através da Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra.

GOIÁS

7. **Parque Estadual do Terra Ronca**
Às margens da BR-020, na divisa dos municípios de Guarani de Goiás e São Domingos. Tipo de vegetação: cerrado, com matas de galeria (presença de cavernas). Área: 11 mil hectares, administrados pela Agência Ambiental de Goiás. A participação nesse Parque está sendo feita pela Usina Hidrelétrica Cana Brava, com aquisição de 17 propriedades, totalizando 252 hectares.

8. **Parque Nacional das Emas**
Localizado no extremo sudoeste do estado de Goiás, próximo às divisas com o Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Tipo de vegetação: cerrado. Área: 132 mil hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque será feita através da Usina Hidrelétrica São Salvador.



MINAS GERAIS

9. **Parque Nacional das Sempre Vivas**
Localizado na Serra do Espinhaço, entre os municípios de Olhos d'Água, Diamantina, Buenópolis e Bocaiúva, em Minas Gerais. Tipo de vegetação: heterogênea, com a maior concentração do mundo da flor conhecida como sempre-viva, que deu nome ao parque. Área: 124.555 hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque esta sendo feita pela Usina Hidrelétrica São Salvador.

10. **Parque Nacional da Serra do Cipó**
Localizado na Serra do Espinhaço em terras que pertencem aos municípios mineiros de Jaboticatubas, Santana do Riacho, Morro do Pilar e Itambé do Mato Dentro. Tipo de vegetação: cerrado, matas de galeria (presença de cavernas) e campos rupestres (gramíneas de altitude). Área: 33.800 hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque esta sendo por meio da Usina Hidrelétrica São Salvador.

11. **Parque Nacional da Serra da Canastra**
Localizado na Serra da Canastra, entre os municípios de São Roque de Minas, Delfinópolis e Sacramento. Tipo de vegetação: cerrado, matas ciliares e campos rupestres (gramíneas de altitude). Área: 72 mil hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque está sendo feita pela Usina Hidrelétrica São Salvador.

PARANÁ

12. **Parque Estadual Serra da Esperança**
Localizado na região de Salto do São Francisco, entre os municípios de Prudentópolis e Guarapuava. Tipo de vegetação: florestas subtropicais e matas de várzea, com áreas de recarga do Aqüífero Guarani. Área: 6 mil hectares, dentro dos 206 mil hectares da APA (Área de Proteção Ambiental) da Serra da Esperança, administrados pelo Instituto Ambiental do Paraná. A participação nesse Parque está sendo feita por meio das usinas hidrelétricas Salto Santiago e Salto Osório, onde a Tractebel Energia está adquirindo 1.700 hectares da APA da Serra da Esperança para doar ao Parque via convênio com o Governo do Estado.

R$ 15 milhões
é o valor investido pela Tractebel Energia em parques ambientais do Brasil, a maioria devido a concessões ambientais para construção de empreendimentos.

SANTA CATARINA

13. **Parque Estadual Fritz Plaumann**
Localizado na cidade de Concórdia. Tipo de vegetação: florestas que recobriam originalmente o Alto Rio Uruguai em área catarinense. Área: 740 hectares, administracos pela ECOPEF (Equipe Gestora do Parque Fritz Plaumann), uma OSCIP conveniada com a FATMA (Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina). Criado em 2003, às margens do lago formado pela barragem da Usina Hidrelétrica Itá, pela FATMA-SC, com a participação de Consórcio Itá (formado pela Tractebel Energia, CSN e Cimento Itambé). Coube à Tractebel Energia e ao Consórcio Itá a aquisição das terras, a implantação da infra-estrutura e a operação nos primeiros anos.

14. **Parque Nacional de São Joaquim**
Localizado entre os municípios de Urubici e Bom Jardim da Serra. Tipo de vegetação: campos gerais, matas de araucárias (localizadas mais comumente nas encostas e nos vales) e floresta pluvial subtropical, que ocupa o fundo dos vales. Área: 50 mil hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque está sendo feita por meio da Usina Hidrelétrica Machadinho, pelo Consórcio Machadinho, onde a Tractebel Energia tem participação na composição acionária.

15. **Parque Estadual da Serra do Tabuleiro**
Localizado oficialmente no município de Palhoça, na Grande Florianópolis, abrange nove cidades, nove ilhas e parte do Sul da Ilha de Santa Catarina. Tipo de vegetação: florestas tropicais úmidas de folhas largas (mata atlântica), florestas tropicais de coníferas (floresta de araucária), restingas, campos de altitude e manguezais. Área: 87.405 hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque se deu pela Usina de Cogeração Lages.

16. **Parque Ambiental Jorge Lacerda (SC)**
Está sendo construído no município de Capivari de Baixo, ao lado do Complexo Jorge Lacerda, no Sul de Santa Catarina. Área: são 50 hectares disponibilizados pela Tractebel Energia, antes usados como depósito de carvão. É ali que estão sendo construídas pistas de caminhada, ciclovias, concha acústica, horto florestal, um lago, o Centro de Cultura e Sustentabilidade em meio a muito verde, com toda infraestrutura para receber os visitantes e usuários. Administrado pela OSCIP Associação Jorge Lacerda, que está sendo formada pela Tractebel Energia, Unisul, Fucap, Amurel e Associação dos Funcionários da Tractebel Energia.

RIO GRANDE DO SUL

17. **Parque Natural Municipal Mata do Rio Uruguai Teixeira Soares**
Localizado no município de Marcelino Ramos, distante 454 km da capital gaúcha Porto Alegre, na divisa do Rio Grande do Sul com Santa Catarina. Tipo de vegetação: floresta subtropical e mata atlântica. Área: 428,65 hectares, está em fase de implantação e é financiado pela Tractebel Energia e Consórcio Itá (formado pela Tractebel Energia, CSN e Cimento Itambé) na infraestrutura e manutenção. A participação nesse Parque está sendo feita por meio da Usina Hidrelétrica Itá.

18. **Parque Florestal Estadual Espigão Alto**
Localizado no município de Barracão, no Planalto Norte do Rio Grande do Sul, às margens do rio Uruguai. Tipo de vegetação: mata de araucárias e floresta do Alto Uruguai. Área: 1.331,9 hectares, administrados pela Secretaria do Meio Ambiente do RS. A participação nesse Parque está sendo feita pela Usina Hidrelétrica Machadinho, pelo Consórcio Machadinho, onde a Tractebel Energia tem participação na composição acionária.

Programas desenvolvidos para a comunidade e o meio ambiente

- **Voluntários, em adição aos de obrigação legal da Companhia**
- **Em prol do desenvolvimento sustentável das regiões das usinas e sede**
- **Programas Tractebel Energia de Responsabilidade Social Corporativa:**
  - **Desenvolvimento Cultural**
  - **Melhoria Ambiental**
  - **Inclusão Social**
- **Programa Tractebel Energia de Educação para a Sustentabilidade**

Centro de Cultura de Quedas do Iguaçu, PR



Projeto Centros de Cultura e Sustentabilidade

- Implantados nas regiões das usinas
- Investimento em um setor em que o Governo considera que a iniciativa empresarial pode contribuir de forma responsável e sustentável
- Recursos com até 100% de incentivo fiscal, pela Lei Rouanet
- Gestão autônoma, independente do Governo e da Companhia
- Em 2014, inaugurado o quarto Centro de Cultura, em Quedas do Iguaçu, PR
- Os três primeiros:
  - Entre Rios do Sul, RS, com cerca de 3.000 habitantes, desde 2011
  - Alto Bela Vista, SC, com aproximadamente 2.000 habitantes, desde 2012
  - Capivari de Baixo (Parque Ambiental Tractebel com recursos próprios), desde 2013
- A inaugurar em 2015 (está concluído): Concórdia, SC (~68.000 habitantes)
- Os próximos:
  - Minaçu, GO (~31.000 habitantes)
  - Trairi, CE (~51.000 habitantes)
  - Saudades do Iguaçu, PR (~ 5.000 habitantes)

Centro de Cultura de Entre Rios do Sul – alguns resultados

- **Cerca de 10 mil visitas / ano**
- **Propiciou o intercâmbio de companhias de dança, teatro, música e outras manifestações artístico-culturais de diversas regiões do Brasil e do exterior**
- **Redução dos índices de criminalidade no município**





Tractebel Energia
GDF SUEZ

Centro de Cultura e Sustentabilidade de Alto Bela Vista, SC





Centro de Cultura e Sustentabilidade de Capivari de Baixo, SC (Parque Ambiental Tractebel)









Tractebel Energia
GDF SUEZ


Parque Ambiental Tractebel
Um ano de funcionamento:
cerca de 100 mil visitantes

Preservação de nascentes no Paraná

- **Região das Usinas Hidrelétricas Salto Osório e Salto Santiago**
- **Quatro municípios, 1.000 nascentes:**
  - **Chopinzinho, 300**
  - **Rio Bonito do Iguaçu, 300**
  - **Sulinas, 200 (início em 2014)**
  - **São Jorge d'Oeste, 200 (início em 2015)**







Programa de visitas e educação ambiental / doação e plantio de mudas

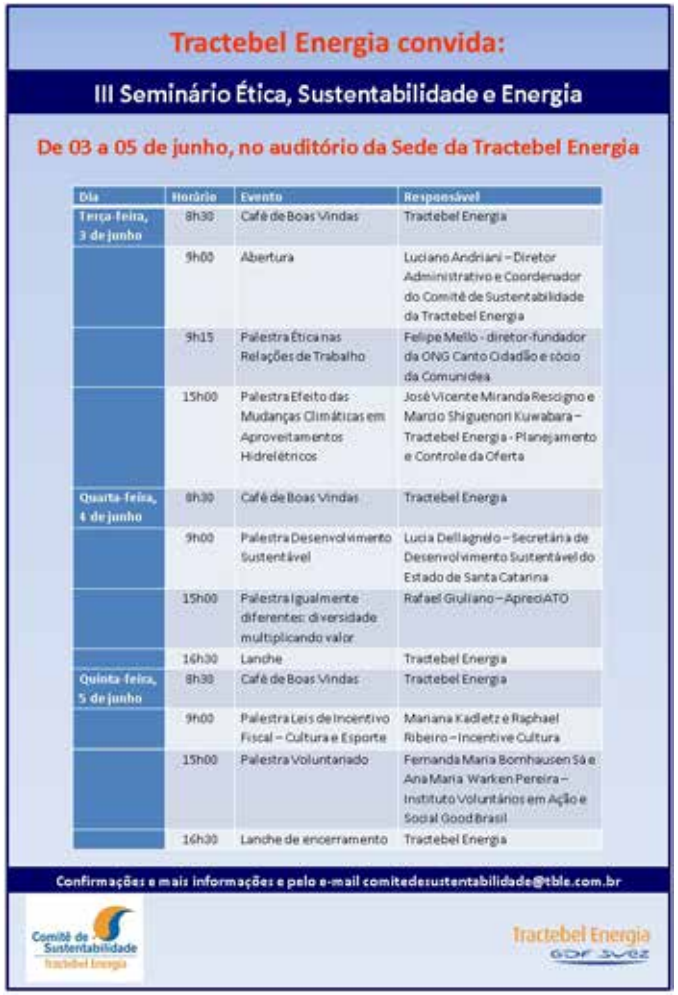
- **Em 2014:**
  - **91.490 visitantes**
  - **301.435 mudas**







III Seminário Ética, Sustentabilidade e Energia



Tractebel Energia convida:

III Seminário Ética, Sustentabilidade e Energia

De 03 a 05 de junho, no auditório da Sede da Tractebel Energia

Dia	Horário	Evento	Responsável
Terça-feira, 3 de junho	8h30	Café de Boas Vindas	Tractebel Energia
	9h00	Abertura	Luciano Andriani – Diretor Administrativo e Coordenador do Comitê de Sustentabilidade da Tractebel Energia
	9h15	Palestra Ética nas Relações de Trabalho	Felipe Mello - diretor-fundador da ONG Canto Cidadão e sócio da Comunidea
	15h00	Palestra Efeito das Mudanças Climáticas em Aproveitamentos Hidrelétricos	José Vicente Miranda Rescigno e Marcio Shiguenori Kuwabara – Tractebel Energia - Planejamento e Controle da Oferta
Quarta-feira, 4 de junho	8h30	Café de Boas Vindas	Tractebel Energia
	9h00	Palestra Desenvolvimento Sustentável	Lucia Dellagnelo – Secretária de Desenvolvimento Sustentável do Estado de Santa Catarina
	15h00	Palestra Igualmente diferentes: diversidade multiplicando valor	Rafael Giuliano – ApreciATO
	16h30	Lanche	Tractebel Energia
Quinta-feira, 5 de junho	8h30	Café de Boas Vindas	Tractebel Energia
	9h00	Palestra Leis de Incentivo Fiscal – Cultura e Esporte	Mariana Kadletz e Raphael Ribeiro – Incentive Cultura
	15h00	Palestra Voluntariado	Fernanda Maria Bornhausen Sá e Ana Maria Warken Pereira – Instituto Voluntários em Ação e Social Good Brasil
	16h30	Lanche de encerramento	Tractebel Energia

Confirmações e mais informações e pelo e-mail comitedesustentabilidade@tble.com.br

Comitê de Sustentabilidade Tractebel Energia

Tractebel Energia GDF SUEZ

Em 2014, o seminário foi realizado na sede e na Usina Hidrelétrica Estreito; nos dois casos, aberto à comunidade

Tractebel Energia convida:

III Seminário Ética, Sustentabilidade e Energia

De 04 a 05 de junho, no auditório da Usina Hidrelétrica Estreito

Dia	Horário	Evento	Responsável
Quarta-feira, 4 de junho	15h00	Palestra Ética nas Relações de Trabalho	Felipe Mello - diretor-fundador da ONG Canto Cidadão e sócio da Comunidea
	16h30	Lanche	Tractebel Energia
Quinta-feira, 5 de junho	15h00	Palestra Igualmente Diferentes: diversidade multiplicando valor	Rafael Giuliano - ApreciATO
	16h30	Lanche de encerramento	Tractebel Energia

Confirmações e mais informações e pelo e-mail comitedesustentabilidade@tble.com.br

Comitê de Sustentabilidade Tractebel Energia

Tractebel Energia GDF SUEZ

Inclusão social

Junior Achievement
Empreendedorismo e conscientização para a sustentabilidade



Programa Menor Aprendiz



Instituto Voluntários em Ação (Voluntariado on-line)



Fórum Catarinense pelo Fim da Violência e Abuso Sexual Infanto-Juvenil



Coletores solares, feitos com material reciclado



Indicadores de sustentabilidade

Indicadores de Sustentabilidade[1]							
	Indicador	**4T14**	**4T13**	**Variação**	**2014**	**2013**	**Variação**
Qualidade	Número de usinas em operação[2]	27	24	3	27[1]	24[2]	3
	Capacidade instalada total[2]	8748 MW	8685 MW	63 MW	8748 MW	8685 MW	63 MW
	Número de usinas certificadas[2]	14	15	-1	14	15	-1
	Capacidade instalada certificada (MW)[2]	7.330	7.396	-0,89%	7.330	7.396	-0,89%
	Percentual da capacidade instalada certificada em relação à total	83,79%	85,16%	-1,37 p.p.	83,79%	85,16%	-1,37 p.p.
	Capacidade instalada proveniente de fontes renováveis	7.629	7.500	129	7.629	7.500	129
	Percentual da capacidade instalada proveniente de fontes renováveis em relação à total	87,21%	86,36%	0,85 p.p.	87,21%	86,36%	0,85 p.p.
	Geração de energia total (GWh)	13.107,876	13.832,751	-5,24%	48.942,020	45.344,298	7,93%
	Geração de energia certificada	11.520,536	12.392,980	-7,04%	42.314,985	39.562,062	6,96%
	Percentual da geração certificada em relação à total	87,89%	89,59%	-1,70 p.p.	86,46%	87,25%	-0,79 p.p.
	Geração de energia proveniente de fontes renováveis (GWh)	11.458,663	12.119,417	-5,45%	42.343,917	39.050,270	8,43%
	Percentual da geração proveniente de fontes renováveis em relação à total	87,42%	87,61%	-0,20 p.p.	86,52%	86,12%	0,40 p.p.
	Disponibilidade do parque gerador, descontadas as paradas programadas (%)	96,29%	97,71%	-1,42 p.p.	96,48%	97,39%	-0,91 p.p.
	Disponibilidade do parque gerador, consideradas as paradas programadas (%)	86,63%	91,85%	-5,22 p.p.	86,77%	92,28%	-5,51 p.p.
Meio Ambiente	Percentual das usinas em operação licenciadas	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%	-
	Doação e plantio de mudas (somatório de plantadas e doadas)[3]	78.693	63.065	24,78%	301.435	257.110	17,24%
	Número de visitantes às usinas	23.831	25.862	-7,85%	91.490	100.686	-9,13%
	Emissões de CO2 (usinas a combustíveis fósseis) (t/MWh)	0,967	1,008	-4,07%	0,970	1,031	-5,86%
	Emissões de CO2 do parque gerador da Tractebel Energia (t/MWh)	0,122	0,125	-2,40%	0,131	0,143	-8,39%
Saúde e Segurança no Trabalho	Nº médio de empregados	1.138	1.124	1,2%	1.132	1.125	0,6%
	Taxa de Frequência (TF), não incluindo terceirizadas[4]	0,000	0,000	ó	1,450	0,980	Ò
	Taxa de Gravidade (TG), não incluindo terceirizadas[5]	0,000	0,000	ó	0,062	0,000	Ò
	Taxa de Frequência (TF), incluindo terceirizadas[4]	2,650	0,000	Ò	2,870	0,950	Ò
	Taxa de Gravidade (TG), incluindo terceirizadas[5]	0,000	0,000	ó	0,023	0,006	Ò
Investimentos no Programa de Responsabilidade Social (R$ mil)	Investimentos não incentivados[6]	1.222	1.031	18,4%	4.143	2.807	47,6%
	Investimentos pelo Fundo da Infância e Adolescência	307	1.488	-79,4%	1.837	2.054	-10,6%
	Investimentos pela Lei de Incentivo à Cultura	2.032	3.346	-39,3%	9.396	9.742	-3,6%
	Investimentos pela Lei do Esporte	1.252	260	381,6%	1.319	360	266,4%
	Outros investimentos incentivados (Saúde e outros)	1.021	-	-	1.221	-	-

Notas: 1) Mais indicadores encontram-se disponíveis no ITR (website da Companhia / Investidor / informações para a CVM).
2) Em 2014, a Usina Termelétrica Alegrete, no Rio Grande do Sul, deixou de fazer parte do parque gerador da Tractebel Energia.
3) Sem considerar as do Ceste.
4) TF = nº de acidentes do trabalho ocorridos em cada milhão de horas de exposição ao risco.
5) TG = nº de dias perdidos com os acidentes de trabalho ocorridos em cada mil horas de exposição ao risco.
6) Sem considerar o Investimento Social Estreito.

Responsabilidade socioambiental e fiscal - 2014

Investimento	R$ mil
Socioambiental na implantação do Complexo Eólico Trairi:	
• Compulsório (compensação ambiental)	**1.102**
• Voluntário, sem incentivos fiscais	**319**
• Subcrédito social BNDES	**650**
Programas ambientais das usinas em operação	
• CAPEX	**16.971**
• OPEX	**32.083**
P&D (40% Projetos, 40% Fundo Nac. Desenv. Científ. e Tecnol. e 20% MME)	**34.097**
Programas de Responsabilidade Social Corporativa:	
• Voluntário, com incentivos fiscais	**13.773**
• Voluntário não incentivado	**4.143**
Impostos Federais, Estaduais e Municipais consolidados	**1.239.000**
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	**170.504**

Alguns reconhecimentos obtidos em 2014

- instituição de destaque no Ranking das Empresas Mais Éticas do Brasil, do Instituto Brasileiro de Ética nos Negócios
- Prêmio Brasil Ambiental da Câmara de Comércio Americana do Rio de Janeiro, em duas categorias:
  - Responsabilidade Socioambiental: Parque Ambiental Tractebel
  - Emissões Atmosféricas: projeto Ações para Redução de Emissões Atmosféricas
- 21° Prêmio Expressão de Ecologia, na categoria Inovação Tecnológica, com o projeto do uso da palha de arroz combinado com carvão pulverizado para geração de vapor
- Troféu Transparência da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), pela quinta vez
- Melhor programa de relacionamento da América Latina, no ranking entre gestores de recursos da Revista Institutional Investor
- 94,8% de favorabilidade na pesquisa de satisfação dos clientes